
C A R T A S A N I T A R I A

M U N I C I P I O

D E

C A M P O L I M P O

(Estado de São Paulo)

Trabalho realizado pela equipe multiprofissional do Curso de Graduação para Nutricionistas e do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública.



FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA

UNIVERSIDADE DE SAO PAULO

-1969-

Documentação fotográfica



Vista parcial da cidade de Jundiaí. O município de Campo Limpo foi distrito de Jundiaí até 1964



Hospital Bom Samaritano, localizado no limite dos municípios de Campo Limpo e Varzea Paulista

Documentação fotográfica



Rua do Comércio- vista parcial.
Em primeiro plano-asfalto que vae até a Krupp
Em segundo plano- Rio Jundiá



Vila Imapê- Construções residenciais financiadas
pelo B.N.H. Em segundo plano Jardim Sta.Catarina

Documentação fotográfica



Jardim Sta. Lúcia-Vista parcial. No fundo à direita o cemitério local.



Jardim Sta. Lucia.

Documentação fotográfica



Vila São Paulo. No fundo à esquerda parte de Jardim Sta. Catarina e uma das 3 caixas de água. A estrada à direita passa por Jardim Sta. Lúcia e vai para Moimho.



Vila Cardoso-vista parcial. Em primeiro plano à esquerda parte das edificações da Krupp.

Documentação fotográfica



Vila Tavares. Em primeiro plano vemos as edificações da Manah Comercio e Industria de Adubos e Pações.



Jardim Bandeirantes. Em primeiro plano a Estação Ferroviária da Santos-Jundiaí. No fundo pode-se ver a Igreja N.S. Rosário e a Biblioteca Municipal "Assis Chateaubriand".

Documentação fotográfica



Praça Publica. Bondinho cedido pela Prefeitura Municipal de Santos.



Instituto das Irmãs Franciscanas de Maria

Documentação fotográfica



Viaduto sobre a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí
Em primeiro plano a estrada asfaltada que vai
a Krupp.



Faroquia em praça Pública do núcleo rural de
Botujuru

Documentação fotográfica

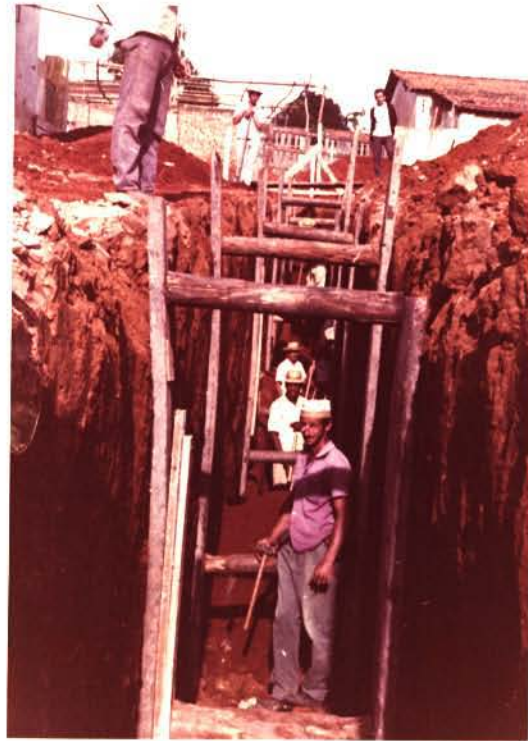


Instalações de um olaria típica da zona rural de Moinho.



Quadros de Mogor expostos em seu atelier localizado em Figueira Branca.

Documentação fotográfica



Operários em serviço nas obras de instalação da rede de esgotos.

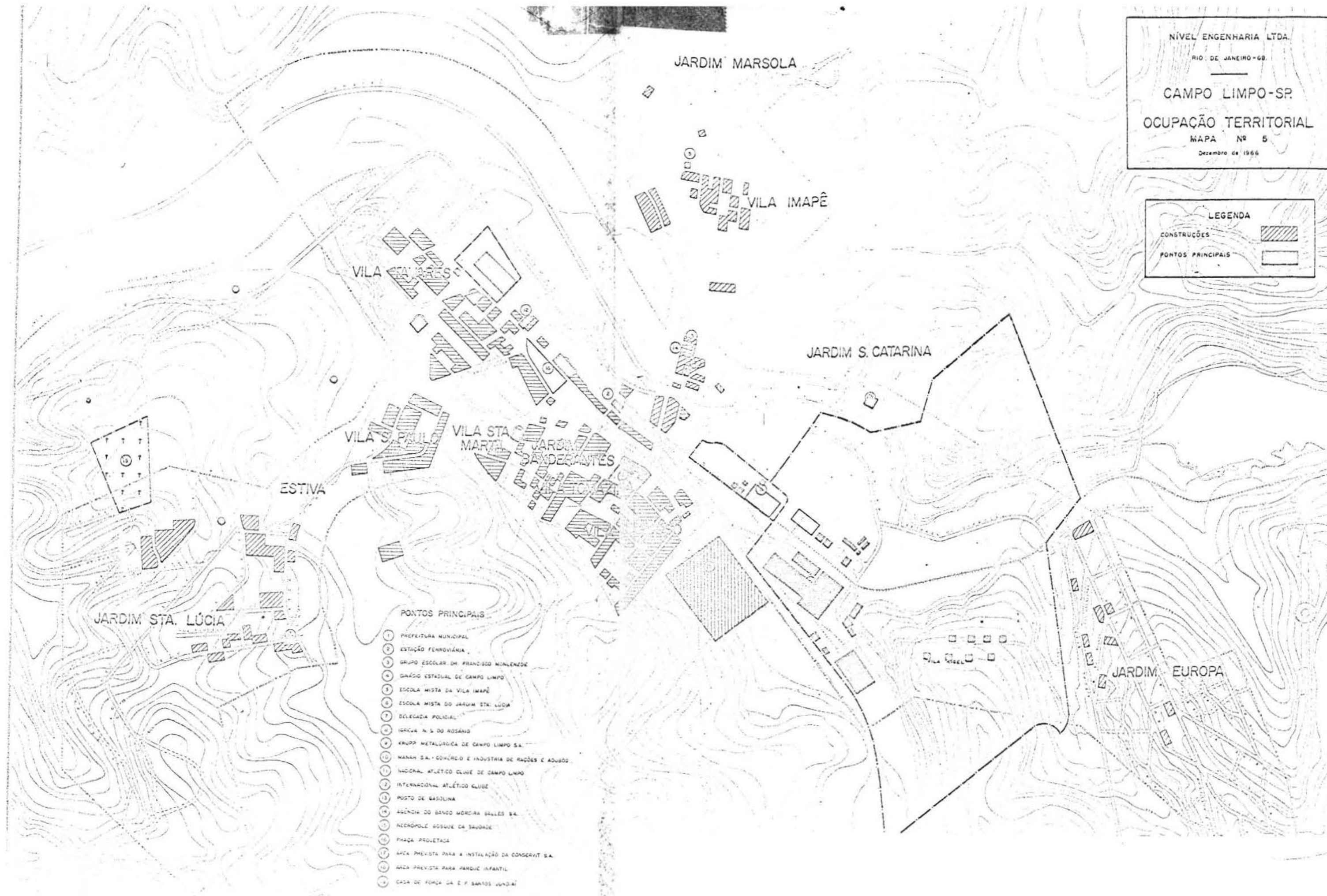


Operários em serviço nas obras de instalação do sistema de captação de águas pluviais.

LEGENDA

CONSTRUÇÕES 

PONTOS PRINCIPAIS 

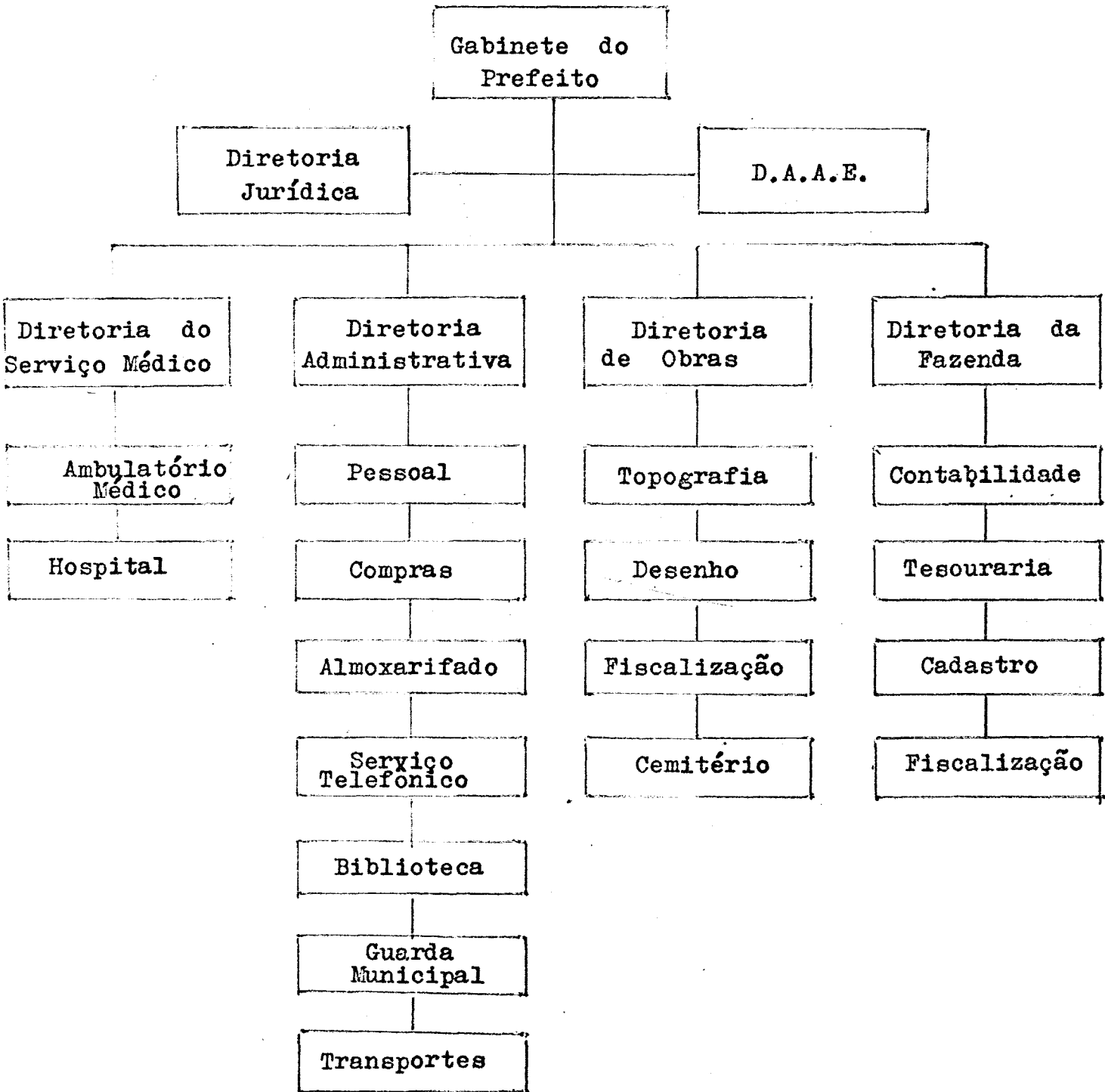


- PONTOS PRINCIPAIS**
- ① PREFEITURA MUNICIPAL
 - ② ESTAÇÃO FERROVIÁRIA
 - ③ GRUPO ESCOLAR DR. FRANCISCO MONTENEGRO
 - ④ GINÁSIO ESTADUAL DE CAMPO LIMPO
 - ⑤ ESCOLA MISTA DA VILA IMAPÊ
 - ⑥ ESCOLA MISTA DO JARDIM STA. LÚCIA
 - ⑦ DELEGACIA POLICIAL
 - ⑧ IGREJA N. S. DO ROSÁRIO
 - ⑨ KRUPP METALÚRGICA DE CAMPO LIMPO S.A.
 - ⑩ MANAR S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE RAÇÕES E ADUBOS
 - ⑪ NACIONAL ATLETICO CLUBE DE CAMPO LIMPO
 - ⑫ INTERNACIONAL ATLETICO CLUBE
 - ⑬ POSTO DE GASOLINA
 - ⑭ AGÊNCIA DO BANCO MÓRCIRA BELLES S.A.
 - ⑮ NECRÓPOLE BOSQUE DA SAÚDE
 - ⑯ PRAÇA PROJETADA
 - ⑰ ÁREA PREVISTA PARA A INSTALAÇÃO DA CONSERVIT S.A.
 - ⑱ ÁREA PREVISTA PARA PARQUE INFANTIL
 - ⑲ CASA DE FORÇA DA E. F. SANTOS JUNIOR

Prefeitura Municipal de Campo Limpo Paulista

ESTADO DE SÃO PAULO

ORGANOGRAMA



MUNICÍPIO DE CAMPO LIMPO

Prefeito Municipal:- Sr. JOAQUIM TAVARES DA SILVA

Equipe Multiprofissional

Nutricionistas:- Eliane Leda Noronha
Ilda Puertas Nogueira

Médicos:- Durvalino de Siqueira
Irahy Mori

Farmacêutico:- José Silvano Pinheiro

Engenheiro:- Abrahão Gitelman

Enfermeira:- Carmem de Barros Bernardes

Educadores:- Hebe da Silva Coelho
Maria Christina Cristóforo

Dentista:- José Maria Robaina Luzardo

Ad. Hospitalar:- Dilcéa Moreira de Schueler Barbosa
Elisa de Carvalho El Khalibi
Zenshi Heshiki

Supervisor:- Dr. Antonio Jorge Monteiro Filho

Distribuição da População da Amostra segundo Sexo e Grupo Etário

Município de Campo Limpo

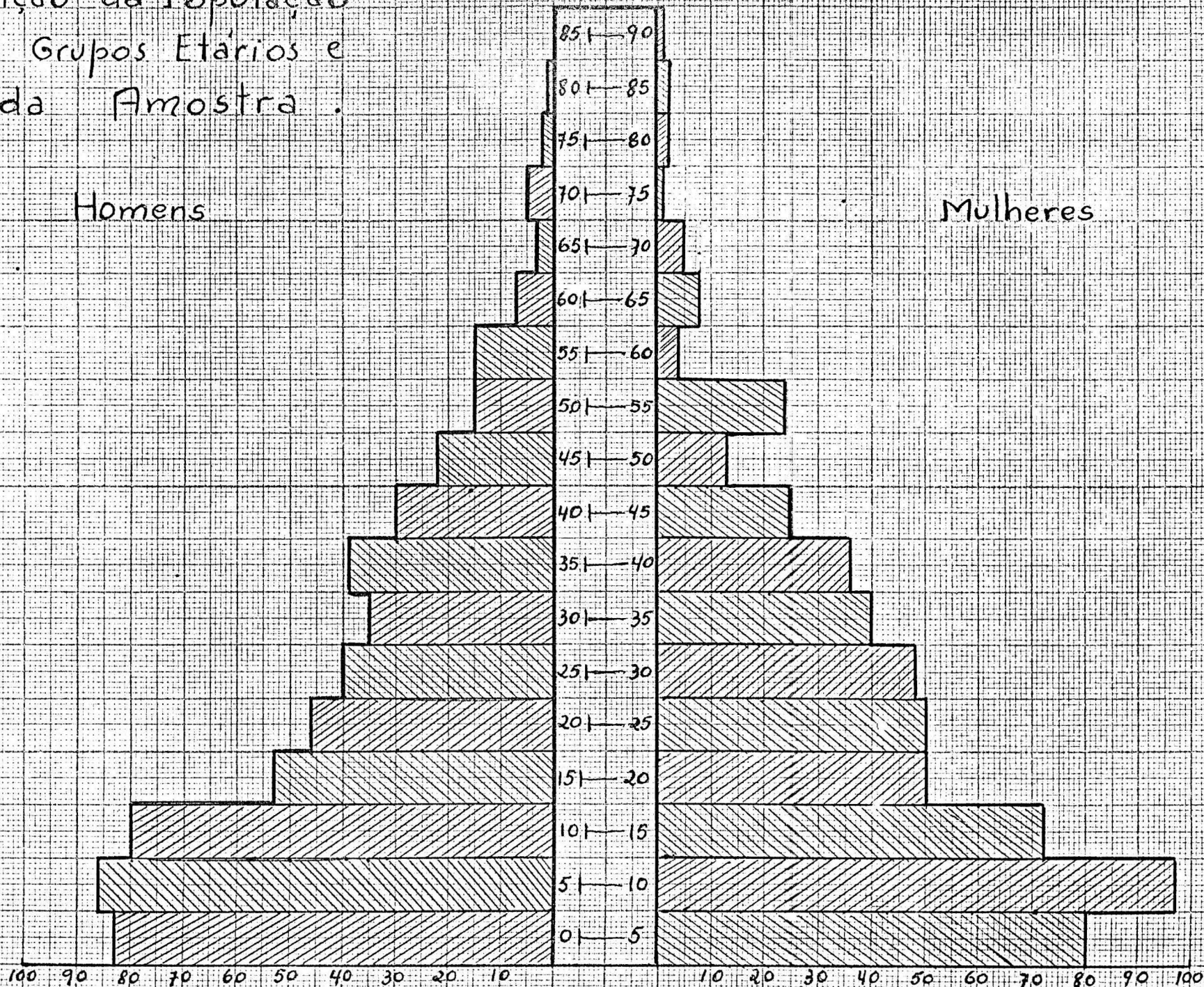
Grupo Etário \ Sexo	Masculino	Feminino	Total
	Nº	Nº	
0 — 5	83	80	163
5 — 10	86	97	183
10 — 15	80	72	152
15 — 20	53	50	103
20 — 25	46	50	96
25 — 30	40	48	88
30 — 35	35	40	75
35 — 40	39	36	75
40 — 45	30	25	55
45 — 50	22	13	35
50 — 55	15	24	39
55 — 60	15	4	19
60 — 65	7	8	15
65 — 70	3	5	8
70 — 75	5	1	6
75 — 80	2	2	4
80 — 85	1	2	3
85 — 90	0	1	1
Soma.....	562	558	1120
Idade ignorada	12	11	23
Total.....	574	569	1143

Município de Campo Limpo

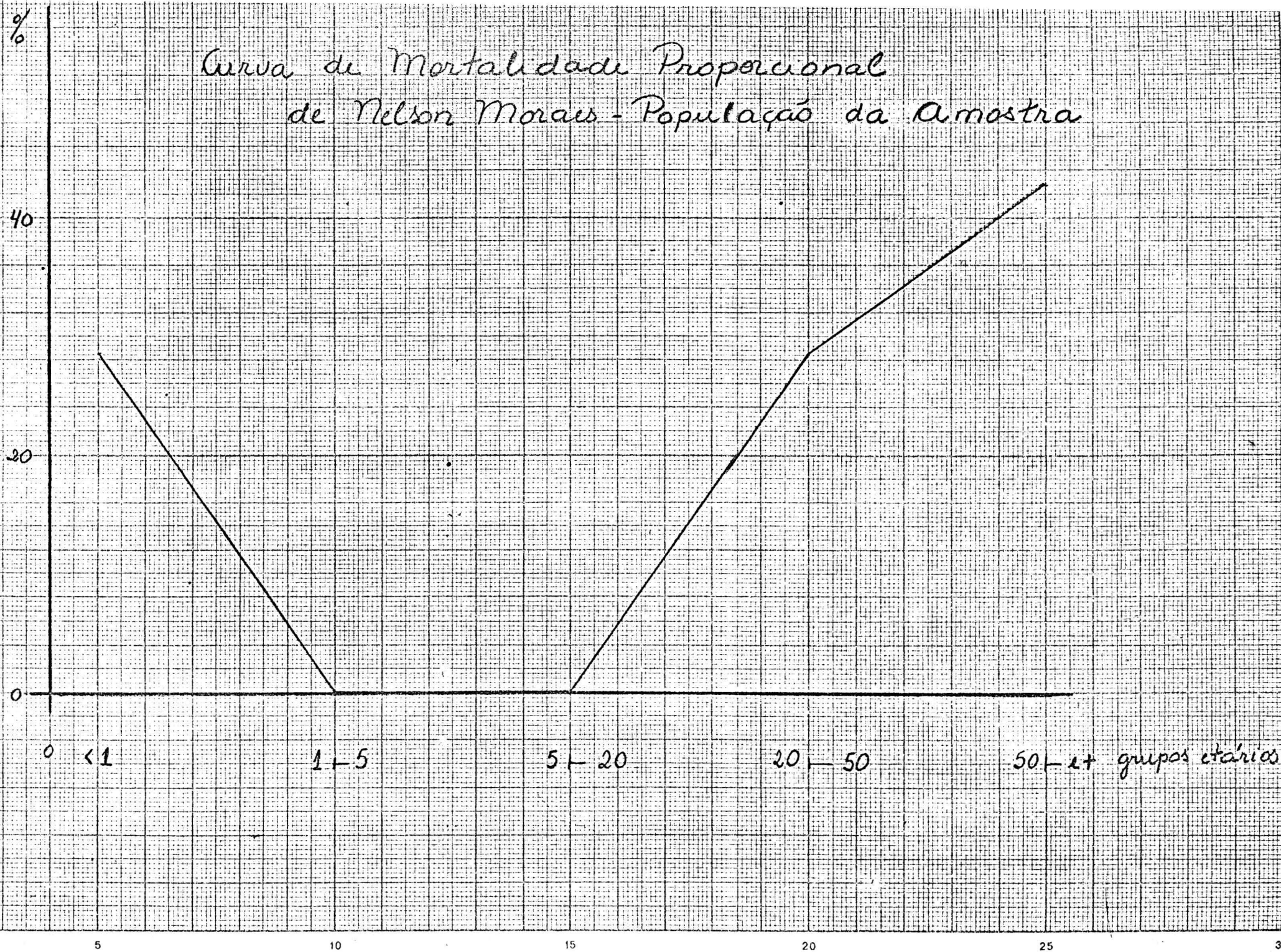
Distribuição da População segundo Grupos Etários e Sexo, da Amostra.

Homens

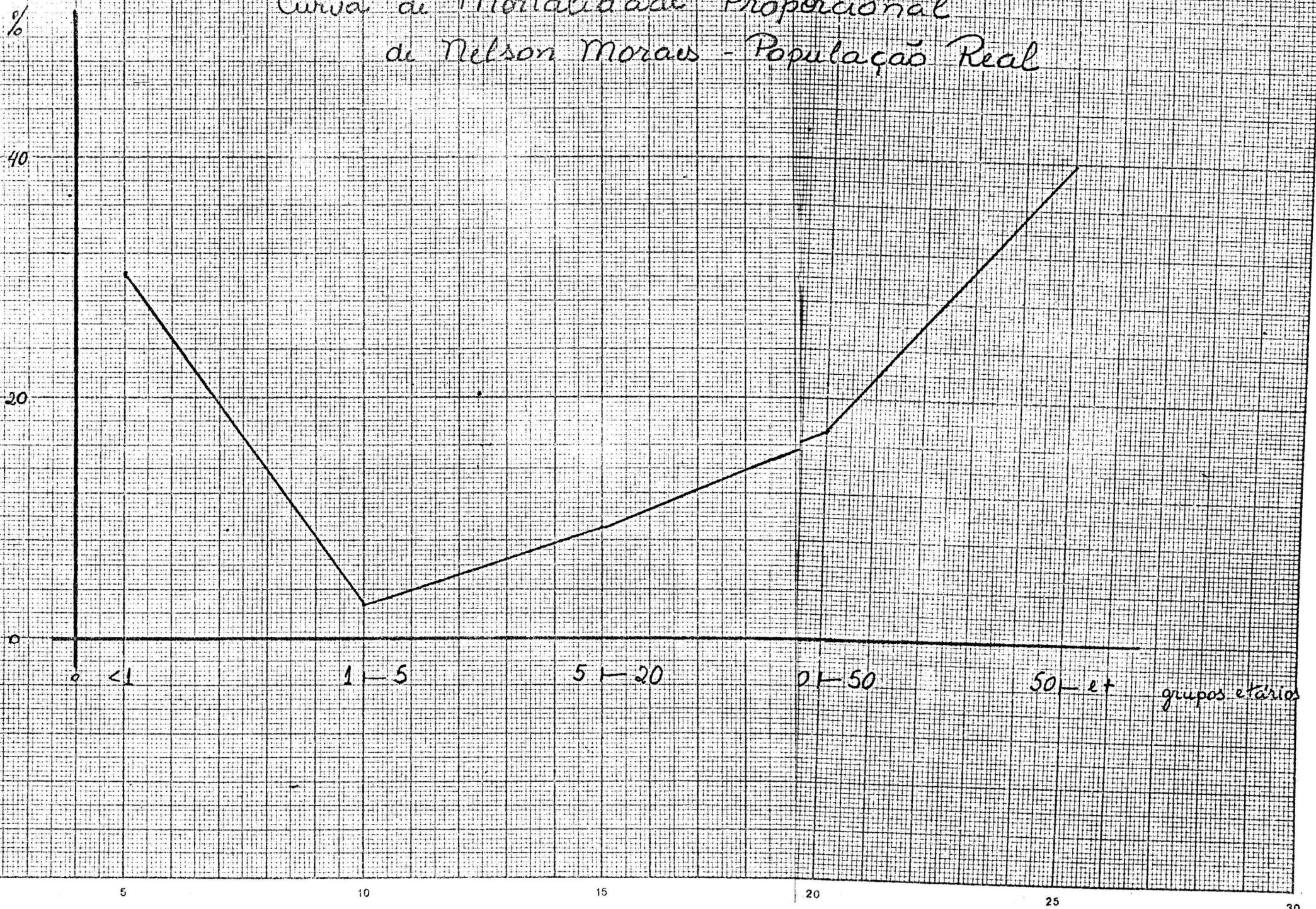
Mulheres



Curva de Mortalidade Proporcional
de Nelson Moraes - População da Amostra



Curva de Mortalidade Proporcional
de Nelson Moraes - População Real

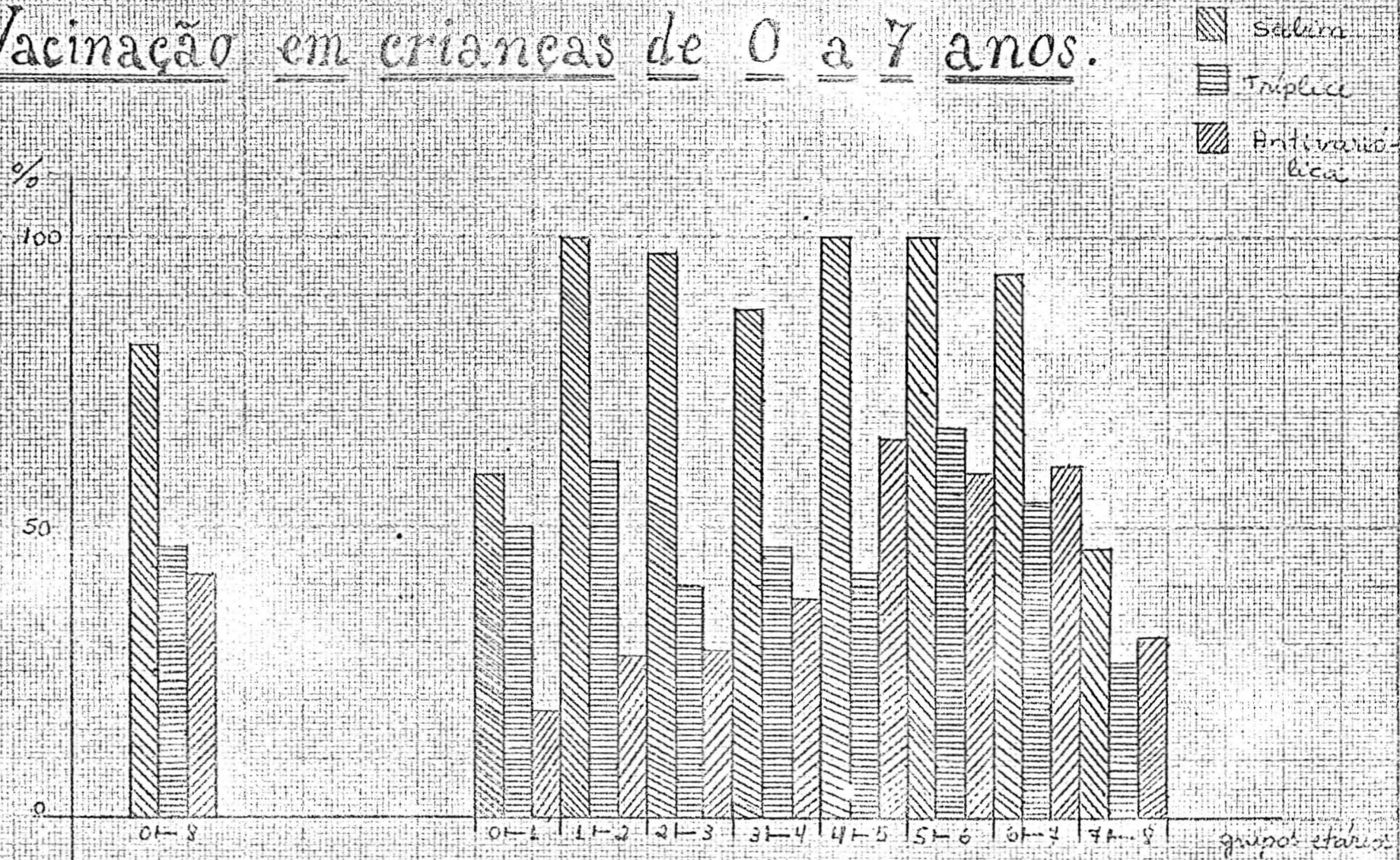


Número de crianças segundo Grupo Etário
e Tipo de Vacina que tomaram

MUNICÍPIO DE CAMPO LIMPO

Grupo Etário		Tipo de Vacina		Triplíce		Sabin		Variola		Sarampo		BEG		Tétano	
		Total de Crianças	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
0	1	22	11	50,0	13	59,0	4	18,18	1	-	-	-	-	-	-
1	2	18	11	61,11	18	100,0	5	27,77	2	1	-	-	-	-	-
2	3	35	14	40,0	34	97,1	10	28,5	-	-	-	-	-	-	-
3	4	32	15	46,87	28	87,5	12	37,5	1	1	-	-	-	-	-
4	5	40	16	42,10	40	100,0	22	55,0	3	-	-	-	-	-	-
5	6	37	25	67,56	37	100,0	22	59,4	2	1	-	-	-	-	-
6	7	33	18	54,5	31	93,9	20	60,6	-	1	1	-	-	-	-
7	8	45	12	26,6	21	46,6	14	31,1	4	1	1	-	-	-	-
Total.....		262	122	46,5%	222	85,1%	109	41,6%	13	4,9%	5	2,9%	2	0,75%	-

Vacinação em crianças de 0 a 7 anos.



"DE LUXE" 10-M.

Dados da amostragem realizada por alunos da F.H.S.P. em 1969

Número de crianças da Amostra segundo o Número de doses de Vacina que tomaram

MUNICÍPIO DE CAMPO LIMPO

Grupo Etário	Vacina e doses	Difteria				Tétano				Coqueluche				Variola			Sarampo			Sabin						Bc
		1d.	2d.	3d.	4d.	1d.	2d.	3d.	4d.	1d.	2d.	3d.	4d.	1d.	2d.	3d.	1d.	2d.	3d.	4d.	5d.	6d.	7d.			
0	6m.	1	1	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	4	1	-	-	-	-	-	
6m.	1a.	-	-	2	-	-	-	3	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	3	1	1	-	-	-	-	
1a.	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	1	3	3	2	-	-	2	-	2	6	7	1	-	-	1	
2	3	-	-	4	2	-	-	3	2	-	-	4	2	4	-	-	-	-	2	2	13	2	1	-	-	
3	4	1	1	2	3	1	1	1	3	-	-	3	3	3	-	-	-	-	-	3	10	4	1	-	-	
4	5	1	-	4	2	1	-	4	2	1	-	4	2	4	1	1	1	-	1	1	17	19	1	1	-	
5	6	2	1	7	4	2	1	7	4	2	1	6	4	6	-	-	1	-	-	1	15	7	1	-	-	
6	7	-	-	3	4	-	-	5	4	-	-	3	4	7	-	-	1	-	-	-	1	9	10	-	-	
7	8	1	-	4	1	1	-	4	1	1	-	4	1	2	2	-	-	-	-	2	2	6	4	1	-	
Totais....		6	3	29	19	6	3	30	19	5	3	29	19	29	3	1	5	-	-	12	18	74	49	8	2	1

- CAMPO LIMPO -

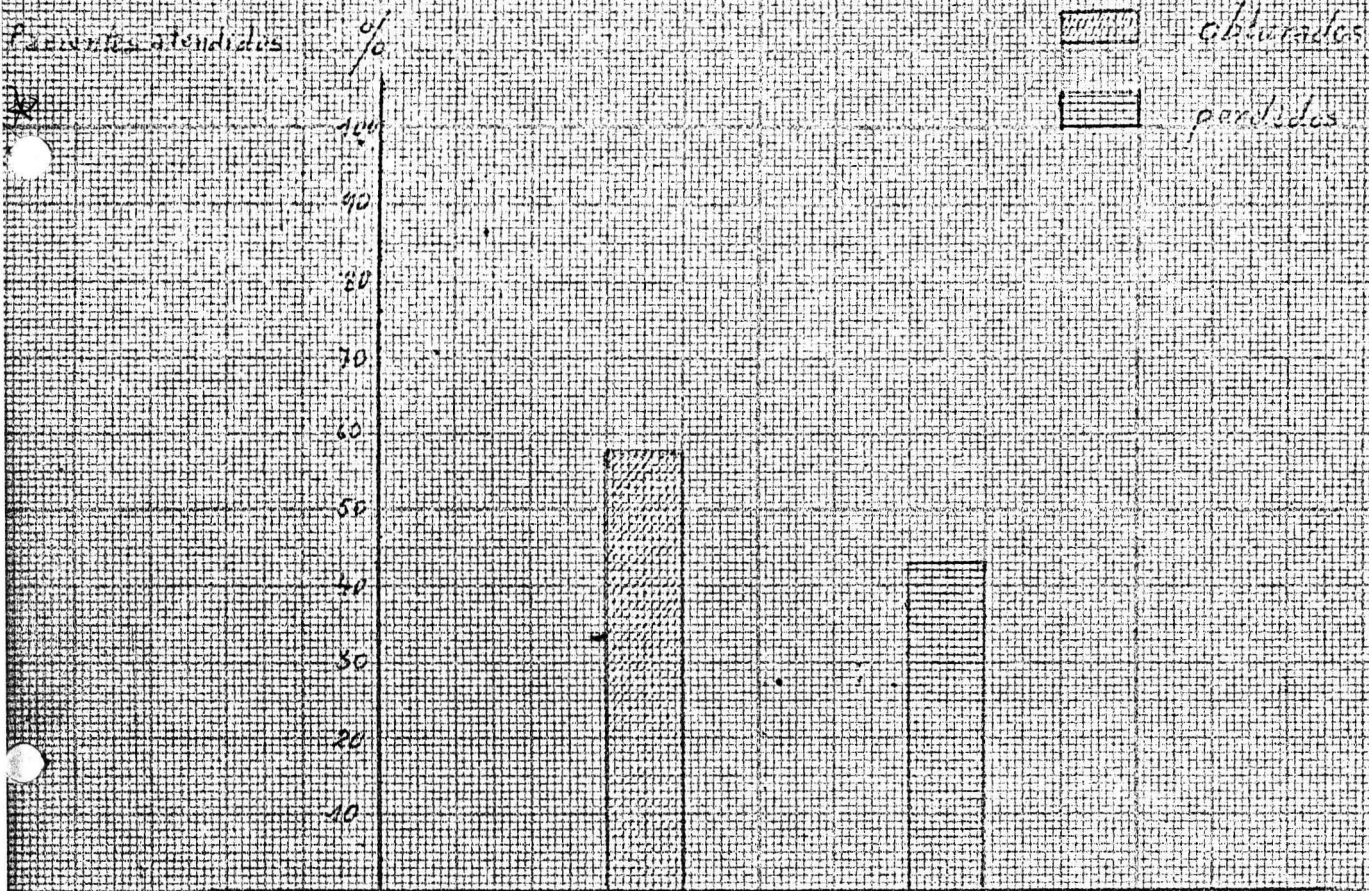
PACIENTES ATENDIDOS PELO AMBULATORIO MÉDICO,
CONFORME CONTRIBUIÇÃO DO I.N.P.S.

- (Período X-1968: VI-1969) -

PACIENTES MESES	CONTRIBUENTES		NÃO CONTRIBUENTES		TOTAL
	NÚMERO DE CONSULTAS	%	NÚMERO DE CONSULTAS	%	
OUTUBRO 1968	152	54	131	46	289
NOVEMBRO "	504	65	282	35	786
DEZEMBRO "	183	51	181	49	364
JANEIRO 1969	456	60	310	40	766
FEVEREIRO "	526	66	326	34	852
MARÇO "	521	64	181	56	502
ABRIL "	386	51	355	49	671
MAIO "	387	60	268	40	655
JUNHO "	465	61	304	39	769
TOTAL	3.536	59	2.527	41	5.663

Fonte: Fichário do Ambulatório de Campo Limpo - S.P.

Percentagens de dentes obturados e de dentes perdidos
no consultório do Serviço Social da Indústria, no
Município de Campo Limpo (São Paulo)
(Período 1º-VII-1968 - 30-VI-1969)



Fonte: Fichário do Posto Odontológico N.º 16 (S.S.I.)

MUNICÍPIO DE CAMPO LIMPO

--- Estado de São Paulo ---

Brasil

O Município de Campo Limpo localiza-se no Planalto Atlântico, que faz parte do Planalto Meridional, englobando os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Sua área territorial é de 82 quilômetros quadrados e têm como limites os municípios de Jundiá, Várzea Paulista, Jarinu, Atibaia, Francisco Morato, e Franco da Rocha. Têm como coordenadas geográficas:-

Longitude: 46° 47' 37" W

Latitude: 23° 02' 27" S

As distâncias do Município de Campo Limpo em relação às cidades mais importantes são:

<u>Cidades</u>	<u>Ferrovias</u>	<u>Rodovia</u>
São Paulo	49 Km.	73 Km.
Jundiá	11 Km.	13 Km.
Francisco Morato	10 Km.	
Várzea Paulista	6 Km.	
Atibaia	34 Km.	

Pode-se apontar no município, sete zonas geo-políticas mais ou menos caracterizadas que são:

- 1 - Zona Urbana que concentra cerca de 70% da população.
- 2 - Botujuru, em língua tupi significa "lugar onde o vento ronca", na parte sul, na divisa com o Município de Francisco Morato.
- 3 - Moinho, ao sudoeste; fazendo divisa com Várzea Paulista, Jundiá, Franco da Rocha e Francisco Morato.
- 4 - Campo Verde, ao norte; fazendo divisa com Várzea Paulista, Jundiá e Jarinu; dedicada à pecuária e à plantação de pinheiros.
- 5 - Figueira Branca, ao nordeste, fazendo divisa com os municípios de Jarinu e Atibaia, com núcleo populacional de origem germanica em sua maioria.
- 6 - Bragantina, ao leste, nos limites com Atibaia, com grande plantação de eucaliptos.
- 7 - Fazenda Velha, ao sudoeste, nas divisas de Atibaia e Francisco Morato, área menos povoada do município.

Resumo Histórico:- Os jesuitas, na sua missão de catequese dos indígenas, deslocaram-se da zona litorânea, constituindo o primeiro núcleo do Planalto em 1554, que foi denominado São Paulo de Piratininga. Este centro foi o principal povoamento por onde se espalhou seguindo os vales em direção ao interior em direção NO e fez surgir os núcleos como o de Jundiá e Campinas. De início como pousos de beira de estrada, as correntes migratórias foram fixando-se à terra constituindo núcleos; à princípio com as plantações de cana, depois o algodão e posteriormente o café. Com a queda da produção do café, surgiu a policultura. Em 1655 tivemos a vila de Jundiá. Em 1867 tivemos a instalação da Estrada de Ferro Santos-Jundiá, que muito contribui para o desenvolvimento do Planalto Cristalino Paulista.

O desenvolvimento da rede urbana, a solicitação ligada ao abastecimento das grandes concentrações humanas e a evolução das atividades industriais no grandes centros, trouxe como consequência, a proliferação de outros núcleos urbanos e daí os municípios.

Campo Limpo em 20 de Dezembro de 1953, pela Lei Municipal nº.- 2456, passou à categoria de Distrito do Município de Jundiá.

Em 1961, por doação do Instituto Brasileiro de Café, numa área de um milhão de metros quadrados, instalou-se a Krupp Metalúrgica Campo Limpo S/A. Houve um sensível aumento nas taxas de arrecadação do Município quanto às cotas municipais, estaduais e federais e em consequência do desenvolvimento populacional do distrito, o mesmo passou à categoria de Município independente em 28 de Fevereiro de 1964, pela Lei Estadual nº.- 8092.

Informes Geográficos:- O espaço geográfico compreendido entre São Paulo e Jundiá, é Campo Limpo apresenta elevações alongadas no sentido SO/NE e que corresponde a Serra da Mantiqueira com altitudes variando de 800/1000 metros. Apresenta dois alinhamentos principais. Ao Município de Campo Limpo interessa a Serra do Japi, Serra dos Cristais e Serra do Botujuru. O ponto culminante é o Morro do Mursa, na Serra dos Cristais, com altitude de 1100 ms.

O principal curso d'água é o Rio Jundiá que vai desaguar no Rio Tietê. Tem suas nascentes no Município de Atibaia e corta o Município de Campo, de leste para oeste. Tem vários afluentes nas margens, mas os principais estão na margem esquerda. Temos então:- Ribeirão das Águas (da Fazenda Velha), Córrego do Moimão e Córrego dos Tavares. Entre o Município de Jarinú temos o Ribeirão do Perdão, que é sub-afluente do Rio Jundiá.

Clima:- Como resultante da topografia já descrita, resulta um clima, que pelas suas características se enquadra como clima C3, conforme classificação de Köppen, também conhecido como tipo mesotérmico. Distinguem-se as estações secas e chuvosas, como chuvas no verão (Dezembro à Março) e estiagem no inverno (Julho e Agosto).

Em Janeiro de 1956, o Posto Meteorológico de Campinas registrou os seguintes dados:- temperatura média mensal - 26.0°C.

Em Junho de 1956 tivemos:- temp. média mensal - 15.4°C.

Precipitação Pluviométrica Anual média: 1550 mm.

Flora e Fauna:- Datam do século passado as extensas devastações da flora natural, principalmente do Planalto Cristalino Paulista, ao qual pertence Campo Limpo. Entretanto o plano de reflorestamento atingiu esta área e daí as grandes plantações de eucaliptos e de pinheiros, que cobrem os morros e os vales das regiões rurais e mesmo as proximidades da zona urbana.

Vias de Comunicação:- As principais vias de acesso são:- a via terrestre e a via férrea. Os aeródromos mais próximos temos o de Jundiaí e Franco da Rocha. Temos ainda São Paulo e Campinas com linhas comerciais regulares, inclusive internacionais.

Quanto a via férrea, temos a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí fazendo ligação com São Paulo e com Jundiaí. É via de bitola larga. Outra linha férrea hoje extinta pelo Governo Estadual, foi a estrada de Ferro Bragantina, que fazia ligação com Vargem, nos limites do Estado de Minas Gerais.

Informes Sócio-Econômico-Culturais

População:- A administração Municipal realizou o censo em 1966, apenas para a população fixa em Campo Limpo. Não estão incluídas, as correntes que afluem ao Município, parte em busca das suas casas de campo, principalmente em fins de semana e também os funcionários que diariamente afluem para as suas atividades diárias, mais acentuadamente com a Krupp

ano	urbana	rural	total	
1960	-	-	2393	censo geral
1964	3136	-	-	censo escolar
1966	3539	1505	5044	censo municipal
1968	-	-	6935	estimativa

Clima:- Como resultante da topografia já descrita, resulta um clima, que pelas suas características se enquadra como clima C3, conforme classificação de Köppen, também conhecido como tipo mesotérmico. Distinguem-se as estações secas e chuvosas, como chuvas no verão (Dezembro à Março) e estiagem no inverno (Julho e Agosto).

Em Janeiro de 1956, o Posto Meteorológico de Campinas registrou os seguintes dados:- temperatura média mensal - 26.0°C.

Em Junho de 1956 tivemos:- temp. média mensal - 15.4°C.

Precipitação Pluviométrica Anual média: 1550 mm.

Flora e Fauna:- Datam do século passado as extensas devastações da flora natural, principalmente do Planalto Cristalino Paulista, ao qual pertence Campo Limpo. Entretanto o plano de reflorestamento atingiu esta área e daí as grandes plantações de eucaliptos e de pinheiros, que cobrem os morros e os vales das regiões rurais e mesmo as proximidades da zona urbana.

Vias de Comunicação:- As principais vias de acesso são:- a via terrestre e a via férrea. Os aeródromos mais próximos temos o de Jundiaí e Franco da Rocha. Temos ainda São Paulo e Campinas com linhas comerciais regulares, inclusive internacionais.

Quanto a via férrea, temos a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí fazendo ligação com São Paulo e Com Jundiaí. É via de bitola larga. Outra linha férrea hoje extinta pelo Governo Estadual, foi a estrada de Ferro Bragantina, que fazia ligação com Vargem, nos limites do Estado de Minas Gerais.

Informes Sócio-Econômico-Culturais

População:- A administração Municipal realizou o censo em 1966, apenas para a população fixa em Campo Limpo. Não estão incluídas, as correntes que afluem ao Município, parte em busca das suas casas de campo, principalmente em fins de semana e também os funcionários que diariamente afluem para as suas atividades diárias, mais acentuadamente com a Krupp

ano	urbana	rural	total	
1960	-	-	2393	censo geral
1964	3136	-	-	censo escolar
1966	3539	1505	5044	censo municipal
1968	-	-	6935	estimativa

Censo de 1966 forneceu-nos os seguintes dados:

Distribuição segundo o domicílio

zoneamento	população	
	habit.	%
zona rural	1505	29,5
zona urbana	3519	70,5
Total	5024	100,0

Distribuição segundo idade e sexo

Idades (anos)	população	
	homens	mulheres
até 5	192	160
6 a 11	433	395
12 a 18	372	373
19 a 45	396	637
46 a 60	326	419
mais 60	211	69

O censo de 1966 nos dá uma idéia também dos principais núcleos. Temos assim 721 residências na zona urbana e 315 na zona rural, totalizando 1036.

Na zona urbana temos principalmente Botujuru (115), Moinho (57), Campo Verde (38), Feital (36), Figueira Branca (21), Bragançina (16), Estrada Barroco (11), Jardim Irapuaia (8).

Dêstes núcleos rurais temos: Botujuru com 575 habitantes e Moinho com 261 habitantes.

Na zona urbana foram consideradas no presente estudo as seguintes concentrações, com número de residências: Jardim Santa Lucia (166), Vila Impe (125), Jardim Santa Catarina (9), Jardim Sagchetti (34), Jardim Europa (35); zona central da cidade incluindo Vila São Paulo, Vila Tavares, Vila Santa Marta, Jardim Bandeirantes, Vila Tomazina, Vila Cardoso; e zona comercial com (568); o que dá um total de 938 residências.

Temos ainda a população economicamente ativa

sexo	População economicamente ativa			
	total		local de trabalho	
	hab.	%	C. Urbano	Rural
Homens	1204	91	1028	176
Mulheres	114	9	88	26
Total	1318	100	1116	202

Atividade por setôr
setores

sexo	primário	secundário	terciário
Homens	185	84	175
Mulheres	20	39	55
Total	205	88	230

Instituições Sociais:- Na zona urbana temos o Esporte Clube Internacional e o Nacional Atlético Clube de Campo Limpo. Entretanto somente este último exerce alguma atividade social, principalmente com reuniões dançantes nos fins de semana.

* Existe ainda a Praça Central da cidade, onde está localizado o bondinho que foi doado pela Prefeitura Municipal de Santos onde aos domingos serve de local para diversão para crianças e também como local de reunião dos adolescentes nos fins de semana.

Na zona rural temos o Clube de Campo Estância da Figueira Branca, com restaurante e locais para a prática de esportes diversos. O clube está localizado em lugar muito saudável com grande área de vegetação plantada (eucaliptos) e também um lago artificial, propiciando repouso aos que o procuram. Nas proximidades temos o Hotel Figueira Branca que possui apartamentos e fornece todo conforto dos melhores hotéis das grandes cidades.

Há ligação telefônica direta com a zona urbana e indireta com Jundiá. A Sociedade Amigos de Botujuru congrega moradores deste núcleo.

Em relação às atividades culturais, podemos citar a construção recente da Biblioteca Municipal Assis Chateaubriand; a influência da irmandade, principalmente no ginásio local que são por ela dirigidas e vale fazer menção aqui a presença do pintor Mogor que é detentor de vários prêmios, inclusive o do Governo do Estado. Tem a sua residência fixada em Figueira Branca, onde o grupo teve a oportunidade de visitar e ver as suas obras de arte.

Setôr de Comunicações:- Cia. Telefônica de Campo Limpo.

Até o momento estão instalados 55 telefones em rede interna, isto é; para chamados dentro dos limites do município e um telefone localizado na Própria Telefonica, cujo nº. é 811, para chamados à Cia. Telefonica de Jundiá, através da qual se processará o pedido de interurbano para outra localidade.

Não há jornais ou revistas locais, nem estação de rádio, serviço de alto-falantes ou estações de televisão. Os jornais e revistas procedem de São Paulo, Rio de Janeiro e Jundiá.

Há grande número de residências com rádio e televisão, que captam estações principalmente de São Paulo.

Instituições Sociais:- O Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria, fundou na Fazenda Nossa Senhora, (Município de Campo Limpo) Paulista), uma casa de formação em 1945 e desde esta data vem trabalhando em benefício do desenvolvimento cultural da população. A Congregação espalhada pelo mundo todo, foi fundada em 1877 e dedica-se à todas as atividades de assistência particularmente em Missões. Nesta Fazenda Nossa Senhora, as primeiras religiosas entregaram-se a trabalhos pesados com grande dificuldade de recursos na comunidade como transporte, canais de comunicação:- correio, telefone, jornais, etc.

Em contacto com o trabalhador rural, procuraram logo as religiosas iniciar a alfabetização de adultos da própria fazenda e de outras redondezas. Infelizmente não foi feita a relação dos alunos que passaram por esse convento, núcleos de formação de jovens religiosas e ao mesmo tempo escola de desenvolvimento, modesta e escondida entre as elevações e riquezas naturais do Município de Campo Limpo.

Foi ministrado durante vários anos, curso de costura e bordados na zona urbana; em casa cedida pela Prefeitura Municipal.

No mês de Junho do corrente ano, foi transferido para a cidade de Marília, o Noviciado continuando ainda na Fazenda das religiosas, dedicadas à catequese na paróquia e à obras de assistência social.

Grande relevo pode-se dar à influência do Instituto das Franciscanas Missionárias de Maria na cidade de Campo Limpo, entrando em convênio com a Prefeitura Municipal para o funcionamento do ginásio no prédio da Fazenda; encontrando os alunos além das salas de aulas, espaço para exercício físico e, particularmente, o carinho e zelo das Revdas. Madres Franciscanas. Algumas também lecionam no ginásio e cinco seguem o curso dando desta maneira grande colaboração no trabalho educacional dos alunos.

Muito as têm ajudado a linha de ônibus da Prefeitura Municipal. Referem-se as religiosas entrevistadas o auxílio que lhes foi sempre prestado pela Metalúrgica Krupp, desde sua instalação em Campo Limpo.

Sob o ponto de vista de saneamento, desde a fundação, foi instalado um sistema de água encanada, proveniente do lago da propriedade. Hoje a Prefeitura Municipal mandou fazer um poço com a profundidade de 25 metros para consumo dos alunos.

A luz elétrica também foi instalada com gerador por iniciativa do Instituto.

Magnífica demonstração de valor e devotamento fica na história de Campo Limpo, a Fazenda Nossa Senhora do INSTITUTO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE MARIA.

Renda:- O Município de Campo Limpo tem a sua maior fonte de renda na cobrança de impostos, principalmente do I.C.M. (Imposto S/ Circulação de Mercadoria), o qual, apesar de ser cobrado pelo Governo do Estado, retorna aos cofres municipais através de cotas-partes, obrigação esta de que êle cumpre com regularidade e presteza.

Contando o Município com duas indústrias grandes, a Manah e a Krupp Metalúrgica, esta de uma importância considerável não só para o desenvolvimento do Estado como principalmente do país, logicamente a renda proveniente dos impostos pagos pelas mesmas são de grande vulto, o que vem a se constituir na melhor fonte de renda do Município.

Somente no ano de 1968, a arrecadação correspondente ao Imposto Sobre Circulação de mercadorias, alcançou a importância de R\$ 2.268.024,71; a qual, somada a outras provenientes de taxas de serviços públicos, de outros impostos como o predial e territorial urbano, etc., totalizou R\$ 3.682.377,00 que corresponde à Renda Geral do Exercício. Esta Receita em contrapartida à Despesa realizada no mesmo ano, da ordem de R\$ 3.014.626,10 ainda conseguiu um Superavit de R\$ 667.750,90 no orçamento programado.

No corrente ano de 1969, prevê-se porém que a Renda do Município poderá sofrer um acréscimo considerável proveniente das taxas do Serviço de Abastecimento de Água, recentemente inaugurado, e do Serviço de Esgotos a ser posto em funcionamento; além de outras taxas que advirão dos demais melhoramentos públicos já realizados.

Está portanto o Município de Campo Limpo em condições de continuar promovendo obras de grande importância., para o seu desenvolvimento e melhoria das condições de saúde pública que ainda são precárias.

Os dados acima, foram obtidos na própria Prefeitura do Município, através do Balanço Anual publicado; sendo verdadeiros.

OBSERVAÇÕES SOBRE O SETOR DE ENSINO

- I - Ensino Primário = Delegacia de Ensino Elementar de JIJIAI
- II - Região de São Paulo Exterior

A) O Município de Campo Limpo, conta com o "Grupo Escolar Dr. Francisco Monlevade", que serve a grande maioria da população urbana.

O esquema geral do funcionamento é o seguinte:-

Período	Classes	Alunos	Total alunos	Observação
7,55 - 10,55	7	M.150 - F.104	254	
11,00 - 14,00	5	M.096 - F.079	175	
14,15 - 17,15	8	M.117 - F.128	245	
Total Geral	20		674	
*1 classe pré-primário e 1 classe p/deficientes mentais				

O Diretor, Sr.:- Alziro Francischini, conta com 20 professores, os quais na sua maioria não residem no Município de Campo Limpo, razão pela qual houve dificuldade em nos comunicarmos mais diretamente. O Grupo Escolar conta também com um consultório dentário cujo profissional, Dr.:- Agenor Junqueira Netto, atende os alunos nos períodos das 8,00 hrs. às 12,00 hrs. e das 12,00 hrs. às 16,00 hrs.

B) O Município conta também com escolas mixtas isoladas na zona rural. Estas escolas se denominam em relação à localidade ou bairro em que estão instaladas; sua distribuição é a seguinte:-

Escolas Comuns	Nº. Escolas	Nº. Alunos	Horários Escolares
Campo Verde	1	32	8,00 - 12,00
Figueira Branca	1	38	12,30 - 16,30
Botujurú	1ª	26	12,00 - 16,00
"	2ª	40	12,00 - 16,00
"	3ª	40	8,00 - 12,00
Total Geral	5	176	

Escolas Emergência	Nº. Escolas	Nº. Alunos	Horários
Campo Verde	1	27	8,00 - 12,00
Estância S. Paulo	1	40	8,00 - 12,00
Fazenda Moimho	1	22	8,00 - 12,00
Estância Fia. Branca	1	33	8,00 - 12,00
Pinheiros	1ª	38	12,30 - 16,30
"	2ª	30	12,30 - 16,30
Total Geral	6	190	

II - Ensino Secundário ou Médio

2ª Sub-Inspeetoria da 6ª Inspeetoria Regional

Séde Bragança Paulista - II-Região S. Paulo Exterior

Ginásio Estadual 15 de Outubro

A Diretora Sra.:- Elza Facca Martins Bonilha, relatou os seguintes fatos:-

a) O Ginásio Estadual funciona em prédio alugado às irmãs do

Convento da Fazenda Nossa Senhora, razão pela qual localiza-se afastado da zona urbana central(3Kms.) ficando o transporte dos alunos às expensas da Prefeitura, em ônibus alugado(2) que vêm trazer e buscar os alunos no final do período de aulas.

b) O esquema de funcionamento é o seguinte:-

	Nº. Classes	Masc.	Fem.	Total	Horário
1ª série	3	44	43	87	13.00-17.40hs.
2ª série	3	42	48	90	" "
3ª série	1	9	24	33	" "
4ª série	1	10	9	19	" "
	8	105	124	229	

c) Ainda não instituiu o 2º ciclo do curso secundario, isto é, o curso colegial clássico, científico e normal.

d) Pela razão do item c, os alunos que se formarem na 4ª série ginásial deverão recorrer a outros municípios, como por exemplo:- Jundiá, para completar o nível secundário e tirar o diploma que possibilita candidatar-se ao curso superior.

Observações:-

1ª) Esta dificuldade sentida pela Diretora também foi levada em conta pelo Sr. Prefeito, que está providenciando o curso colegial para o próximo ano, o que beneficiará muito o setor da instrução pública no Município de Campo Limpo.

2ª) O Colégio Estadual tal como se encontra no presente momento, funciona com todos os recursos humanos e materiais básicos para o ensino. Os professores e alunos orgulham-se sobretudo da Biblioteca e da Fanfarras do Colégio, ambas muito bem equipadas.

3ª) Alguns alunos do colégio ficaram à disposição da equipe de treinamento multiprofissional, a fim de auxiliar nas pesquisas domiciliares e facilitaram as relações da equipe com os moradores de Campo Limpo; o que ocorreu com pleno sucesso.

4ª) Conforme observação final do Sr. Prefeito, o Colégio Estadual 15 de Outubro está em vias de possuir prédio próprio em terreno doado pela Prefeitura. O projeto para tal fim está sendo elaborado.

III - Ensino Prático

O Município conta com uma Escola do SESI, que ministra

carças de corte e costura, trabalhos manuais e outras atividades que oferecem uma prática profissional.

Informação Econômica. A principal atividade dentro da estrutura produtiva de Campo Limpo é a industrial, representada principalmente pela Krupp Metalúrgica Campo Limpo S/A. É uma internacionalmente conhecida, com sede em Essen, na Alemanha Ocidental. Sua produção no Brasil iniciou-se em 1961 com auto-peças e componentes para maquinaria em geral. Emprega cerca de 3.000 pessoas, sendo a maioria residentes em Jundiá e em S. Paulo. A parcela de empregados residentes em Campo Limpo é no entanto, primordial dentro do panorama empregatício municipal.

* É uma cidade a parte dentro de Campo Limpo. Além de dar a seus empregados e dependentes, assistência médica de elevado padrão; proporciona refeições excelentes aos seus funcionários, por um preço simbólico e dá educação primária aos filhos de funcionários; pois há uma escola na própria fábrica. Contribui assim, não só com impostos pagos ao município, mas também participa ativamente na elevação educativa e social da cidade; como também o ambiente de trabalho é bom e a remuneração elevada.

A segunda indústria em importância, mas incomparavelmente menor, é a Manah-Comércio e Indústria de Adubos e Rações, instalada em 1951 e que conta com 40 empregados.

Espalhadas pelo município, encontram-se 26 olarias, cuja produção pode ultrapassar 700.000 tijolos por mês, e 2 vinícolas economicamente são entretanto pouco significantes.

A agricultura é dispersa e de pouca atividade, havendo uma atividade extrativa vegetal, concentrada em plantações de eucaliptos, que ocupam 61% da área municipal.

O comércio tem âmbito restrito e eminentemente local.

Com a ligação rodoviária direta para a Via Anhanguera, atualmente em construção e prevista para fins de 1970, pode-se prever a partir de então um surto industrial intenso.

Transportes: Campo Limpo está situada numa malha rodoviária de grande importância estadual e nacional, pois com a conclusão da ligação à Via Anhanguera e a pavimentação do trecho até Jarinu e Atibaia poder-se-á tornar passagem de veículos do interior com destino à Via Fernão Dias.

Atualmente a principal ligação rodoviária é a estrada de mão dupla que atravessa Várzea Paulista até Jundiá, numa extensão de cerca de 12 km. A ligação ferroviária é a da R.F. Santos-Jundiá. O movimento de passageiros conforme relatórios mensais fornecidos pela empresa poder ser observado conforme a tabela:-

Mês	Destino à S. Paulo	Destino à Jundiaí	Total
JUL/68	11.528	165	11.693
AGO/68	10.670	231	10.901
SET/68	11.680	251	11.931
OUT/ 68	11.730	166	11.896
NOV/68	12.993	85	13.079
DEZ/68	11.985	112	12.097
JAN/69	13.289	207	13.496
FEV/69	13.972	148	14.120
MAR/69	10.666	121	10.787
ABR/69	12.484	162	12.646
MAI/69	13.150	102	13.252
JUN/69	13.216	81	13.300
Total	147.363	1.838	149.201

A razão da pouca utilização da via férrea com ligação para JUNDIAÍ(11 km.) é sem dúvida o preço da passagem (R\$ 0,70), o mesmo que para S. Paulo(49 km.).

Seria desejável a extensão do trem do subúrbio(R\$ 0,30) até Campo Limpo(distância 12 km. do ponto terminal; Francisco Morato), pois isso iria influir sobremaneira na situação sócio-econômica da região, com maiores facilidades de mobilidade do mercado de trabalho para a população. Já foi encaminhado ao Sr. Secretário dos Transportes, ofício nesse sentido.

Assistência Médico-Social da KRUPP METALÚRGICA CAMPO LIMPO SA

A Krupp Metalúrgica Campo Limpo oferece serviço próprio para assistência Médico-Hospitalar e Dentária aos funcionários e dependentes que residem em Campo Limpo, Jundiaí e S. Paulo(capital).

Compreende sua assistência:

1 - Serviço de ambulatório:

Em Campo Limpo:

Consultas médicas das 7,30 - 10,30 hrs.
14,30 - 17,00 hrs.

Odontológico (Pôsto do SESI) das 8,00 - 12,00 hrs.

Em Jundiaí:

Médico:

Consultas diárias:- 8,00 - 11,00 hrs.

Encaminhamento médico:- 7,00 - 20,30 hrs.

Odontológico:- consultas - 17,00 hrs-20,30hrs.

Dependentes:- 8,00hrs.- 11,30 hrs.

Assistência Hospitalar - É feita por intermédio de um acordo com o Hospital S. Vicente de Paula, que está localizado em Jundiá.

Os exames subsidiários são feitos em Jundiá, nos casos especiais são encaminhados para outros centros, sem ônus para os funcionários ou dependentes.

Os casos de urgência também são atendidos no Hospital S. Vicente de Paula, para funcionários, dependentes.

Como a atividade da fábrica é de 24 horas diárias, no período de 17,00 às 7,30 hrs. o atendimento é feito por um enfermeiro que permanece de plantão diariamente; este em caso de urgência solicita a presença de um médico de Jundiá ou para lá encaminha o paciente.

Quanto a parte da medicina preventiva à KRUPP, exige de seus funcionários exames médico completo no ato da admissão, incluindo abreugrafia e a vacinação anti-variolica e tetânica.

Pelo exposto, vê-se que a fábrica proporciona a seus funcionários uma assistência médico-dentária completa, havendo uma grande disparidade da assistência aos seus funcionários, e para os demais moradores da cidade de Campo Limpo. Se, esta disparidade não é bem aceita dentro da ideologia humanística, por outro lado ela serve como estímulo para que a parcela da população não beneficiada, procure o ambulatório para colocar-se em situação de igualdade com os seus vizinhos.

Pessoal:- Possui a empresa:- em Campo Limpo dois médicos; um enfermeiro no período noturno e outro no período diurno.

Dentro do campo social, a KRUPP, oficialmente não estimula nenhuma associação de classe. Mas, extra oficialmente, proporciona a seus funcionários excursões e material esportivo; como mantém em seu terreno um campo de futebol para uso de seus dependentes.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Histórico):- Como tantas outras comunidades brasileiras, o Município de Campo Limpo até recentemente não dispunha de uma sistema de abastecimento de água. Tanto na cidade como na zona rural, a solução individual era o tradicional poço de água. Evidentemente na zona urbana, onde a limitação dos terrenos era maior, a proximidade entre os poços e as fossas, bem como o nível relativamente alto dos lençóis freáticos, constituíam possíveis focos de contaminação, sendo este considerado o maior problema sanitário da cidade.

Em fins da década de 1950, a recém instalada indústria de fundição Krupp, construiu para o seu próprio uso, um sistema com-

pleto de abastecimento, com uma estação de tratamento de água do tipo "Pulsator", retirando do Rio Jundiá (que atravessa a cidade) cerca de 300 m³/h. de água.

Posteriormente, com o advento de diversos fatores favoráveis, tais como a sua emancipação e o crescimento de sua capacidade econômica, a municipalidade procurou ativamente desde 1965 a solução para o angustiante problema e que foi afinal encontrada com o empréstimo pela USAID, em Fev/67, cerca de N.º 480.000,00 completados em 1968 pelo FESB e pelo BNH com mais N.º 350.000,00 e pelo prefeito Municipal de Campo Limpo com mais N.º 1.000.000,00 atingindo assim o custo total de 2 milhões de cruzeiros novos. Contratou-se para os projetos a Nivel S/A. do Est. Guanabara e a construção a Civilsan de S. Paulo, estando praticamente concluído o sistema. A Prefeitura deverá amortizar em 20 anos os empréstimos vindos de entidade de fora, bem como financiar através de seu Departamento de Água mais N.º 250.000,00 para a população poder efetuar as ligações residenciais. Assim, desde Jun/69, está sendo implantado o abastecimento de água no Município de Campo Limpo.

Organização. Para administrar o sistema, foi criado o Departamento autônomo de Águas e esgotos de Campo Limpo, autarquia da Prefeitura, com funcionários regidos pela C.L.T.. É um órgão apolítico, com verba própria, sendo-lhe destinado no entanto 5% do orçamento municipal, para as expansões previstas.

Ao contrário de outros municípios brasileiros, o consumidor não deverá arcar com as despesas de amortização de todo o sistema, cabendo-lhe apenas a parcela relativa ao material e mão-de-obra, necessários para ligar sua instalação domiciliar à rede pública. Mesmo essa despesa (variando de 150 a 200 cruzeiros novos), será financiada em 15 meses.

A taxa mínima residencial foi calculada inicialmente para 20m³ a N.º 8,42 e o excesso em N.º 0,43/m³. (Para a indústria respectivamente N.º 33,00 e N.º 0,57/m³.) - (Para o comércio a taxa mínima é N.º 16,84 e N.º 0,57/m³).

O nº. total de ligações a serem executadas é de 1100, correspondendo a 20.571 metros de rede de água em ferro fundido.

Para residências e terrenos situados em rua abastecível, e que não estejam ligados à rede, será cobrada uma taxa de 50% da mínima. Dessa maneira, prevê-se a população abastecida na zona urbana, deverá em breve aproximar-se dos 100%.

Detalhes Técnicos:- O manancial de abastecimento é o Rio Jundiá, que nasce na Serra de Atibaia, não sofrendo até o

ponto de captação nenhuma poluição. A retirada é de $165\text{m}^3/\text{h}$. ($0,046\text{m}^3/\text{s}$.), funcionando as bombas 6 a 7 horas por dia, e atingindo o total de 1100m^3 /por dia. Havendo 1100 casas e tomando por média 5 habitantes por casa, teremos um consumo de $200\text{l}/\text{habitante}$ por dia. Pode-se notar portanto que há capacidade de abastecer mais do triplo da população, pois se as bombas funcionarem 24 horas por dia teríamos $165 \times 24 = 3960\text{m}^3$ por dia.

A nova estação de tratamento de água, é completa, do tipo convencional, com decantação por flóculos de sulfato de alumínio, filtros rápidos e cloração.

O laboratório de controle está em fase de instalação, fazendo-se as análises temporariamente no laboratório da Ind. Krupp.

Há três reservatórios elevados na cidade: - o de Vila Cardoso, com 1200m^3 de capacidade e que abastece 80% do total; o de Vila Imape com 300m^3 e o de Jardim Europa com 250m^3 .

Como o município vizinho da Várzea Paulista não tem ainda água abastecida, e está situado à jusante com relação ao Rio Jundiá, há um plano para a venda de água de Campo Limpo; aquele município (por uma adutora de 5 km. de comprimento), com financiamento dos gastos pelo FESB.

Esgoto. Foi iniciada a construção do sistema em Jan/69, com verba própria da Prefeitura (R\$ 600.000,00), devendo para a inauguração em Jan/1970 haver um reforço de mais R\$ 300.000,00 a serem emprestados pelo FESB.

Toda a rede deverá funcionar por gravidade, com duas travessias sob os trilhos da E.F.Santos-Jundiá. No momento atual já estavam prontos 8360m . de rede (de cimento amianto), faltando ainda 4310m . A estação de tratamento de esgoto (constituída de tanque Imhoff, filtro biológico, decantador secundário e leitos de secagem) já está em fase de construção bastante adiantada.

Para as ligações domiciliares deverá ser adotado um financiamento semelhante ao da água.

Poluição dos Rios. Não há praticamente poluição do Rio Jundiá em Campo Limpo. As indústrias da região não emitem resíduos industriais líquidos e a maior delas, a Krupp, somente utiliza água para refrigeração, possuindo ainda uma pequena estação de tratamento de esgotos para os seus dejetos domésticos.

A futura E.T.E. do município, deverá ter um efluente bastante satisfatório a julgar pela qualidade do projeto elaborado.

Águas Pluviais. É um sistema, que somente agora está sendo iniciado pela Prefeitura, pois quase todas as ruas não são calçadas e não há guias nem sarjetas. Pretende-se dar ênfase à solução do problema na atual administração.

Poluição do Ar. É um problema praticamente inexistente em Campo Limpo. As indústrias embora consideradas pela natureza de suas operações industriais, não emitem carga poluidora significativa.

O nº. de veículos auto-motores é pequeno, e os trens que atravessam o município têm tração elétrica.

Até onde pudemos observar, a direção e intensidade dos ventos, também parecem favorecer a não concentração de massas de ar poluídas.

Lixo e Limpeza Urbana. A coleta de lixo domiciliar, bem como a coleta de detritos das ruas é feita somente de dia, em dias alternados, com um caminhão municipal de tipo convencional (capacidade 6m³). O destino final é um aterro numa fazenda situada à 5 km. da cidade e que utiliza parte do lixo para adubo e para alimentação de suínos. A produção diária é de cerca 15m³.

Na localidade periférica de Botujuru, a coleta é realizada diariamente por uma carroça de tração animal e seu destino é, de maneira semelhante; um sítio das redondezas.

Ruídos. Não existe o problema no município.

PISCINAS E LOCAIS PÚBLICOS DE BANHO E RECREAÇÃO

A única piscina existente é a do Clube Nacional, de pequena capacidade, e que utiliza a água tratada que volta das serpentinas de refrigeração da Krupp. É assim, curiosamente, uma piscina de água aquecida.

Faltam à cidade, locais de recreação; não existindo nem mesmo um cinema.

HABITAÇÃO E OUTRAS EDIFICAÇÕES

Em sua grande maioria, as habitações da zona urbana de Campo Limpo são modestas, mas razoavelmente adequadas, não havendo as classificáveis como sub-normais. São todas de paredes de alvenaria, piso com tacos nos aposentos de permanência noturna, e coberturas com telhas cerâmicas. Grande parte delas possui instalações sanitárias com água, proveniente de bomba de poço, estando como vimos, sendo implantada a rede pública de água e em cons -

trução, a de esgotos.

Na zona rural, observamos algumas moradias com insuficiência de cômodos habitáveis, sendo muito poucas com paredes de taipa ou telhados de sapé.

O Deficit Habitacional, conforme nos informaram as autoridades municipais, é mínimo, não havendo favelas.

Com o financiamento do BNH estão sendo construídas 258 novas casas de bom acabamento; contribuindo assim para diminuir ainda mais o deficit.

Há algumas edificações públicas modernas e dignas de nota, tais como a nova biblioteca e o hospital recém-inaugurado.

Cemitérios. Até há pouco tempo, a cidade não os possuía, sendo os entêrros realizados em Jundiáí.

O cemitério recém-construído, está localizado no Jardim Sta. Lucia em local alto, plano, e de boas condições sanitárias.

Vias Públicas. Existem cerca de 23.000 metros de vias públicas, não havendo porém vias pavimentadas, com guias e sarjetas. É essa a próxima etapa a ser atacada pela Prefeitura Municipal.

Alimentos. A carne provém principalmente de Jundiáí e uma parte é fornecida por matadouros particulares sem fiscalização, que não puderam ser observados pessoalmente.

A maior parte do leite vem de Jundiáí.

Existem em Campo Limpo algumas fazendas fiscalizadas, que fornecem leite, como a fazenda Fritz-Johansen. Há também uma pequena parcela de leite proveniente de fornecedores particulares que não foram identificados.

Os legumes são procedentes de Jundiáí e as verduras de Campo Limpo.

As frutas são parte provenientes de Jundiáí e parte de Campinas. Os ovos são de Campo Limpo de granjas mantidas sob fiscalização. O restante dos alimentos tem como procedência S. Paulo, Campinas e Jundiáí.

O Município de Campo Limpo não apresenta matadouro municipal nem abatedouro.

Como quase toda a mercadoria é proveniente de cidades vizinhas, relativamente próximas; não existem silos, armazéns ou frigoríficos na cidade.

Há uma feira semanal, cinco açougues, quatro quitandas, duas padarias, 26 bares, 3 bares-restaurantes, e uma pensão.

Assistência Farmacêutica. Atualmente a cidade de Campo Limpo Paulista é servida por duas farmácias.

Pela topografia da cidade, que é por demais acidentada, essa é dividida em núcleos isolados, para melhor atendimento da população; e que deveria ser instalado mais um estabelecimento farmacêutico.

Não possui a cidade nenhum farmacêutico, estando as duas farmácias, em mãos de práticos ou oficiais de farmácia.

Com a criação na cidade um ambulatório, a população à medida que se concretiza da sua finalidade, procura este em detrimento do curandeirismo

Nota-se ainda um bom número de pacientes que procuram diretamente o responsável da farmácia para comprar remédio e receber deste a consulta.

Salienta-se que nos casos, que parecem ser simples ao prático de farmácia, não há o interesse deste em encaminhar o paciente ao ambulatório.

Com relação ao curandeirismo, as farmácias procuram ter em seu estoque, tôdas as substâncias possíveis de serem receitadas pelos curandeiros da zona e, principalmente daqueles de Jundiá: sendo grande o número daqueles que se deslocam desta última cidade para procurarem remédios receitados pelos curandeiros.

Com referência a farmácia homeopática, também há o interesse em manter-se sempre um estoque bem atualizado.

Em suma, numa população onde as condições de saneamento geral são baixas, só agora estão sendo instalados os serviços de água e de esgoto.

Predomina um alto índice de doenças parasitárias, tendo a população de um modo geral um baixo nível de escolaridade.

Levando estes fatores em consideração, o curandeirismo não é muito acentuado, como se faz sentir em Jundiá, centro mais evoluído.

Mas, preve-se uma fase de transição na vida da comunidade, com os melhoramentos básicos que estão sendo introduzidos, e inauguração do hospital, vindo a melhorar em muito as condições de saneamento gera.

A Odontologia de Saúde Pública no Âmbito Municipal de Campo Limpo

Este município possui ótimas condições para o início da prevenção em Odontologia. O procedimento mais eficaz e mais

econômico para proteger a saúde dental da população; consiste na aplicação de um sal de flúor, na água do abastecimento. É uma operação tão simples e tão de rotina como a cloração na estação de tratamento.

Campo Limpo apresenta três fatores altamente favoráveis para que a fluoração da água de abastecimento seja praticada:-

a) conexão domiciliar à rede pública está em fase de conclusão; existem verbas suficientes e, isto é o mais importante, suas autoridades dão mostra de um dinamismo altamente contagiante.

Campo de ação do Bacharel de Direito.

1) Na atividade privada. As possibilidades são praticamente nulas. Cerca de 90% da população vive do salário mínimo, anulando qualquer perspectiva de acessoria privada, com fins de rendimento econômico pessoal.

A índole da mesma, limita-se a questões de ordem trabalhista, devido a natureza da maioria da população: operários de fábrica. Podem surgir alguns casos de desavenças familiares, solicitação de desquite ou denúncia de sedução.

2) Na atividade oficial. Se desenvolve motivada pelo natural desejo de expansão e progresso das autoridades, as quais encontram grandes obstáculos por parte dos donos de terras, em áreas da zona urbana, que entravam o desenvolvimento da comunidade; entre estes elementos temos os Cardoso, os Pinto e os Tavares.

3) No campo social. O fator fundamental é o econômico, insuficiente para o progresso familiar. A maioria das propriedades está alugada a preços baixos para a época atual.

Ademais, existem as dificuldades econômicas da mulher, e casamentos precoces dos jovens, como problemas destacáveis no campo social.

Diretamente relacionado com a saúde pública, situa-se a excessiva população canina, que obriga medidas das autoridades, para que os donos dos cães se preocupem com eles, retendo-os em casa, e vacinando-os.

Odontologia = Recursos da Comunidade. Ocorrência de doenças - Morbidade - Profissionais odontólogos - Consultórios.

Dentistas. Em Campo Limpo existem três dentistas:- do

is moram em Jundiaí, viajando diariamente; enquanto que o terceiro é residente na localidade. Dos três, dois trabalham em atividade privada; o residente e um dos viajantes, enquanto o outro, está encarregado do Posto Odontológico do Serviço Social da Indústria.

Consultórios dentais oficiais e de indústrias.

Em Campo Limpo não existe nenhum consultório dental governamental.

O SESI mantém seu consultório nº.16, em horário matutino de segunda até sexta-feira.

Suas condições materiais e sanitárias são excelentes.

Sua organização é muito eficaz.

Seu equipamento é completo e moderno, não terá dificuldades o odontólogo, para que seja dado o que solicita.

A odontologia praticada é a clássica, assimdizendo; é exclusivamente curativa e reparadora.

* A odontologia de saúde pública ou preventiva não é aplicada; apesar de que o meio é ótimo para ela.

Ocorrência de Doenças.

No consultório particular não são feitas fichas dos pacientes. No Posto Odontológico do SESI existe fichário, porém os pacientes só o procuram quando sentem necessidade de tratamento.

Há necessidade de uma educação sanitária a ser administrada, o que tornar-se-ia fácil por meio do SESI, se considerarmos a elevada qualidade da assistência prestada.

No Posto Odontológico do SESI, de Campo Limpo, devido as suas elevadas condições materiais e estando a cargo de um elemento jovem e dinâmico, existem os elementos necessários para que a odontologia preventiva seja aplicada, e para que desenvolva a educação sanitária da população. Por conseguinte nos permitimos a levar a consideração das autoridades do SESI, a recomendação final de que envie aos poucos os seus profissionais a fazerem Cursos de Pós-graduação em Saúde Pública.

Como se trata de um processo cujos resultados só aparecem a longo prazo, é imprescindível que sejam solucionados de imediato.

Os benefícios, que os seus assistidos; em primeiro lugar, e o país em segundo, receberiam seria infinitamente superior aos obtidos atualmente.

Hospitais. Com referência a Assistência Hospitalar, Campo Limpo era, até bem pouco tempo, um Município desprovido de hospital próprio.

Todo doente necessitado de internação, era levado, em ambulância, até a cidade vizinha de Jundiá; o que ainda ocorre em relação aos segurados e beneficiários do INPS., e aos do INSP (Instit. Assist. Med. Servidores do Estado).

Também os empregados e seus respectivos familiares, da Indústria Krupp, são encaminhados aos hospitais de Jundiá, visto que a própria empresa concede assistência médica aos seus empregados.

Sómente agora, e apenas com um mês de funcionamento, pode a cidade contar com um hospital dentro de seu território; é o Hospital Bom Samaritano, sediado na Rodovia Jundiá-Campo Limpo, a dois quilômetros do centro da cidade.

É um hospital geral de apenas 20 leitos, que se instalou em prédio originalmente construído para residência particular de um só pavimento, e que foi adquirida pela Prefeitura, porém totalmente reformulado em sua planta física, de modo a permitir nêle a instalação de uma organização hospitalar. Este prédio, após devidamente equipado, foi cedido, sob a forma de contrato, a um grupo de 4 médicos, reunidos em forma de Sociedade Civil com fins lucrativos, evidentemente, para a exploração das atividades médico-hospitalares, desde que reservassem 4 leitos para os doentes que não podem pagar, ou seja, aqueles que, não são filiados a nenhuma instituição que ofereça aos seus associados a assistência médica, e também não tenham recursos próprios para custeá-la.

O Hospital possui uma área total de terreno da ordem de 26.133m², dos quais apenas 604,72 construída.

Existe todavia, já em poder da Sociedade, um plano de ampliação do prédio, devidamente autorizado pela Prefeitura e também pela Secretaria de Saúde do Governo do Estado, a fim de permitir a elevação do seu número de leitos ao total de 40.

A distribuição dos 20 leitos existentes, foi feita da seguinte maneira:-

Pediatria.....	5
Obstetrícia.....	4
Clin. Méd. Cirúrgica ...	5 Masc. e 4 Fem.
Recuperação	2

Conta ainda com um Berçário de 8 leitos ao todo, que são reservados 5 para recém-nascidos normais, 2 para prematuros e 1 para patológicos.

Por ocasião da visita que fizemos ao Hospital, havia apenas 4 doentes internados e todos êles não pagantes. Tal fato se deve a que, por ser ainda muito recente o seu funcionamento e os convênios em andamento com o INPS e o IAMSP, não puderam ser firmados.

Sua finalidade como instituição de interêsse público, é a de fornecer assistência médica completa aos que dela necessitam, contando para isso com um Ambulatório, um Serviço de Pronto Socorro, uma Unidade de Internação, um Centro Cirurgico e ainda serviços auxiliares de Raio-x, Laboratório e Banco de Sangue, além dos demais setôres imprescindíveis como Lavandaria, Cozinha, etc.

A Unidade de Internação é composta de 2 enfermarias para adultos, 1 para crianças, 1 quarto para pacientes particulares, 1 Berçário e 1 Sala de Recuperação, bem como o Pôsto de Enfermagem com sala de serviço anexa. Todas as enfermarias possuem seu sanitário próprio.

O Centro Cirurgico tem 1 sala para Obstetrícia, 1 para Cirurgia, 1 para preparo de parto, 1 para Esterelização e ainda vestiário dos médicos.

No prédio principal ainda funciona a parte administrativa do Hospital e a Cozinha.

No prédio anexo também de um só pavimento, estão localizados:- a Lavandaria, a Oficina, o Almoxarifado, a Farmácia, o Necrotério e os Vestiários Masculino e Feminino com sanitários correspondentes.

Como ainda não está funcionando com tôda a sua capacidade, também não foram admitidos todos os servidores qualificados, necessários em seu corpo de funcionários; conta apenas com os seguintes:- 4 Médicos, todos membros da Diretoria e sócios na atividade.

- 1 Enfermeira chefe
- 5 Atendentes
- 2 Servigais na Lavandaria
- 2 Servigais na Cozinha
- 3 Servigais na Limpêza
- 1 Secretária - recepcionista

quanto ao equipamento fixo necessário, o Hospital já tem grande parte daquêle considerado indispensável, faltando apenas a Balança para pesar recém-nascidos, o Aspirador de secreções e talvez algum outro que não pudemos verificar.

A relação do equipamento fixo existente é a seguinte:

- 1 Aparêlho de Raio-x, portátil, 25mA.
- 1 Auto-Clave elétrica.
- 2 Estufas elétricas para esterelização.
- 1 Mesa Obstétrica - "Mercedes Imec".
- 1 Mesa Cirúrgica - "Mercedes Imec".
- 1 Incubadora.
- 1 Aparêlho de Fototerapia
- 2 Berços aquecidos
- Oxigênio canalizado em sistema embutido
- 2 Fogões a gás (1 pequeno e 1 grande)
- 1 Geladeira comercial
- 1 Lavadora de roupa, elétrica
- 1 Centrifugadora
- 1 Secadora
- 1 Calandra para passar lençóis
- 1 Máquina de Costura "Singer"
- Ferros Elétricos para passar roupa

Possui ainda um sistema de intercomunicação de médicos, através de rádio transistorizado com receptor e transmissor de alcance (30 km.) e um Circuito Fechado de TV. para transmissão de cirurgias ou outra qualquer. Isto foi considerado por nós um gasto excessivo, visto que faltam ainda outros aparêlhos essenciais como os que mencionamos anteriormente.

A Diretoria do Hospital é constituída de 4 médicos:-

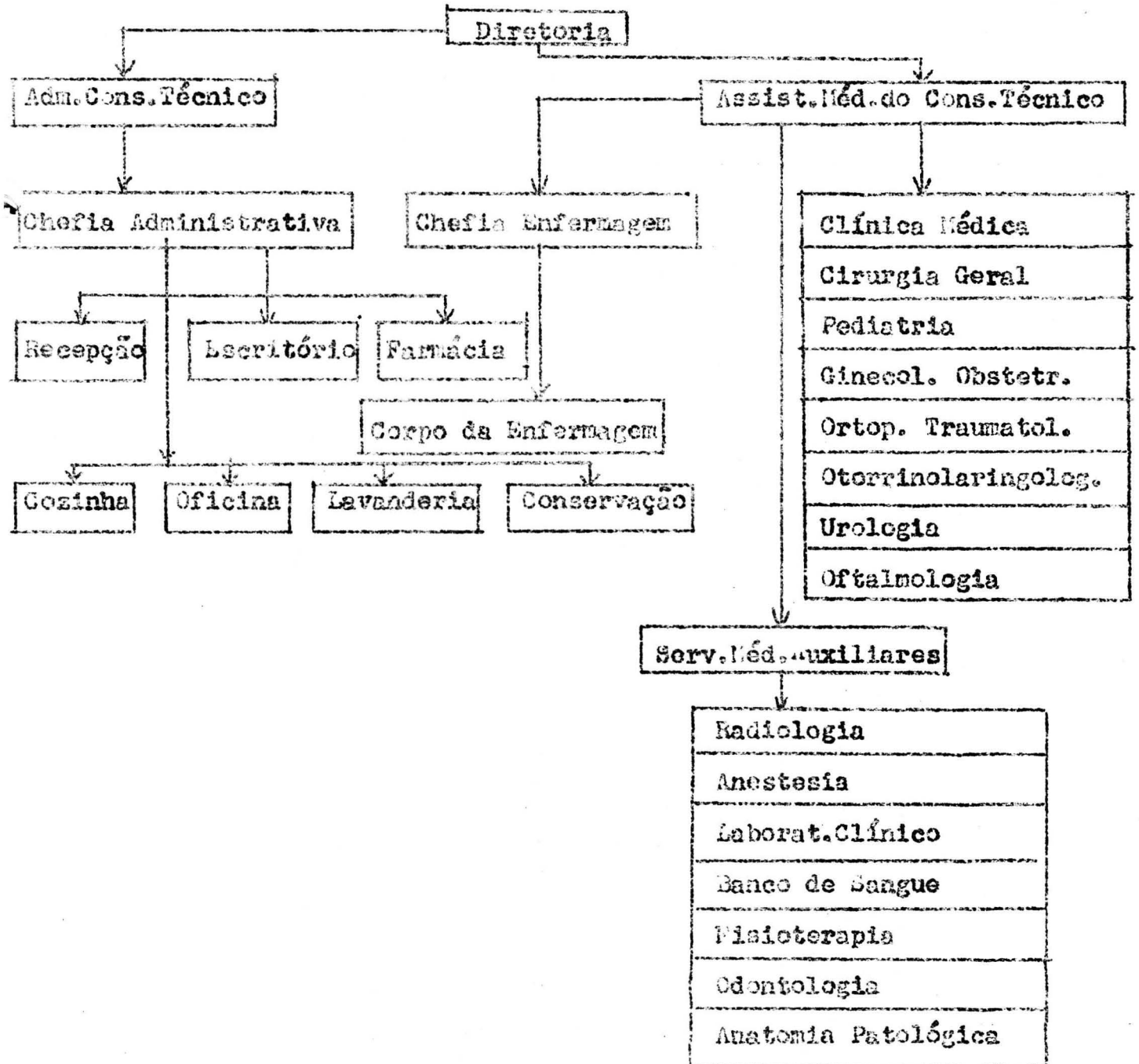
- Dr. Arnaldo Martins Reis
- Dr. Lázaro Freitas Nunes
- Dr. Paulo Afonso Luna Pinheiro
- Dr. Renato Almeida Furtado,

todos êles, sócios na entidade e os únicos que exercem atividade profissional médica no mesmo.

Como Sociedade Civil, está legalmente constituída e possui contrato registrado para funcionamento, estatutos,

Corpo Clínico organizado e com Regimento próprio.

Tem também suas rotinas de serviço afixadas nos diversos setores e o Organograma administrativo, o qual está sendo obedecido apenas em relação aos setores existentes no momento e em função de pequeno número de doentes internados. Todavia será definitivo quando do funcionamento total de sua capacidade. (V.Organograma)



O Município de Campo Limpo, apresenta, um Pôsto de Puericultura mantido pelo Governo Estadual, com os seguintes funcionários:- 1 médico, uma servente, e duas atendedoras.

Fica localizado no centro da cidade, mas funciona em um prédio que não é próprio para funcionamento de um Pôsto de Puericultura.

Observamos que as crianças estão descobertas de imunidades, mesmo aquelas que não foram vacinadas, não completaram as doses necessárias.

Grande parte da população infantil se apresenta com verminose, em consequência disto, apresentam também anemias, sendo também elevado o número de casos de desidratação neste espaço de 1 ano.

Certamente que este é um dos reflexos da falta d'água encanada e tratada, assim como a instalação de rede de esgotos, até o momento em que fazíamos esta investigação sanitária.

Notamos no próspero Município de Campo Limpo, grande esperança na população, pois a cidade está em obras de melhoramentos em todos os sentidos, inclusive instalação de água encanada e rede de esgoto; o que virá melhorar consideravelmente o estado de saúde da população em geral.

Apresentamos aqui de uma maneira resumida o número de atendimentos no Pôsto de Puericultura e algumas doenças que mais acometem a população infantil no período de 1 ano, dados tirados do mapa geral.

	H I	H P E	H E	TOTAL
Matrículas	386	72	129	487
c. pesadas	4458	1653	671	6782
c. consultadas	6834	1495	589	5918
c. sadias	1004	253	30	1284
c. doentes	3231	1242	570	5034
Gripe	905	352	155	1412
Finofaringite	715	182	56	953
Verminoses	191	125	68	384
Anemia	99	128	79	306
Distrofia	296	3	-	299
Desidratação	203	14	-	217

	H I	H P B	H E	TOTAL
Matriculas	386	72	129	487
C. pesadas	4458	1653	671	6782
C. consultadas	3834	1495	589	5918
C. sadias	1001	253	30	1284
C. dentes	3231	1242	570	5034
Gripe	905	352	155	1412
Rinofaringite	715	182	56	953
Verminoses	191	125	68	384
Anemia	99	128	79	306
Distrofia	296	3	-	299
Disenteria	226	42	27	295
Sarampo	258	10	2	270
Dispepsia	207	38	8	253
Desidratação	203	14	-	217
Alergose da pele	80	7	1	88
Otite	8	35	3	46
Piodernite	18	21	4	43
Manif. alérgica	23	11	1	35
Coqueluche	14	10	1	25
Conjuntivite	13	10	1	24
Asma	10	6	5	21
Epilepsia	6	3	-	9
VACINAS				
Anti-varicólica	9	11	10	30
Dif. tétano	23	5	-	28
" " coqueluche	73	72	-	145
SABIN 1a.dose	511	280		791
2a.dose	489	141		630
3a.dose	418	200		618
R-	1041	570		1611
TRIPLICE				
1a.dose	160	18		178
2a.dose	105	19		124
3a.dose	51	12		63
R-	5	3		8
Dupla 1a.dose	-	6		6
2a.dose	3	3		6
3a.dose	-	2		1
Aumentaram de Peso	1265	445	164	1874

O Município necessita da instalação de um Posto De Assistência Médica Sanitária (PAMS), que será aquela unidade sanitária responsável pela imunização da população em geral; sem a qual o trabalho do médico, se torna difícil e exaustivo sem apresentar grande rendimento; pois todos nós sabemos que é preferível fazer a medicina preventiva que a curativa, por ser esta mais onerosa e demorada.

Registro de Óbitos (Obtidos no Cartório de Campo Limpo no período de 1/7/68 à 1/7/69).

	Masc.	Fem.	Total
Natimortos	4	2	6
Óbitos	22	14	36
Total	26	16	42

UNIDADE SANITÁRIA

AMBULATÓRIO MEDICO DE CAMPO

O Ambulatório Médico de Campo Limpo está localizado no centro da cidade de Campo Limpo e funciona no mesmo prédio do ambulatório dentário do SESI. Sua Planta física contém os seguintes elementos:- um consultório médico, uma sala de espera em comum com o ambulatório dentário, uma sala de curativos e exames, um sanitário e uma sala de depósito de material.

O ambulatório é subvencionado pela Prefeitura Municipal dando atendimento gratuito à população, incluindo pacientes contribuintes do INPS. Conta com quatro médicos que atendem por sistema de rodízio em dois períodos por dia: manhã e tarde; trabalham com os médicos, dois atendentes treinados em enfermagem e um funcionário na parte burocrática. O Ambulatório possui uma ambulância que faz o transporte dos pacientes em casos de urgência, do ambulatório para o Hospital Bom Samaritano no município de Campo Limpo ou para hospitais de Jundiaí, ou das residências diretamente para os hospitais. Há motoristas de plantão na 24 horas para o atendimento de urgência.

As suturas pequenas e drenagens de abscessos são efetuadas no próprio ambulatório. Os casos graves são

encaminhados para Jundiaí ou mesmo para S. Paulo, como nos casos de moléstias infecto-contagiosas que são encaminhados para o Hospital Emílio Ribas. A imunização sistemática não é feita no Ambulatório, mas fazem a aplicação profilática de soro antitetânico e do soro antiofídico.

O nº. de atendimentos do Ambulatório foi fornecido pelo pessoal do serviço e apresentamos em tabela anexa: só constam as consultas a partir de Out/68 até Jun/69 por ter sido modificado o arquivo.

A classificação dos pacientes em contribuintes e não-contribuintes é feita de acordo com os documentos de habilitação apresentados pelos pacientes, não se fazendo inquérito sobre a situação sócio-econômica dos não-contribuintes.

A média mensal de atendimentos é de 629 pacientes dos quais 60,6% são contribuintes do INPS, e apenas 39,4% são não-contribuintes. Considerando-se que há apenas um médico com consultório particular na cidade, aberto em um só período por dia, e que o ambulatório médico atende gratuitamente a todos os que o procuram com a média referida de 629 consultas por mês; deduzimos que a maioria da população recebe a assistência médica do ambulatório mantido pela Prefeitura Municipal. Observamos além disso, que alguns casos graves de Várzea Paulista são atendidos em Campo Limpo, servindo a ambulância do ambulatório para transporte dos doentes, quando necessitam de internação.

O número de curativos no ambulatório é aproximadamente 20 por dia.

O médico declarou a grande dificuldade que encontra em obter soro anti-aracnídico para atender Os casos de pacientes picados por aranhas, que são relativamente frequentes.

Pelos dados observados, podemos concluir que se esta unidade sanitária deseja prestar grandes serviços à comunidade de Campo Limpo e que, com maiores recursos técnicos e de pessoal, muito mais poderia fazer, particularmente, nos aspectos de Saúde Pública.

Como modesta sugestão, achamos que este ambulatório melhor equipar-se com o pessoal técnico necessário,

poderia fazer convênio com o INPS para atendimento de seus contribuintes e, com seleção sócio-econômica, poderia até cobrar pequenas taxas para melhoria do atendimento dos mesmos interessados. Esse sistema, além de educativo, iria servir melhor a população realmente necessitada, e aos segurados dar-lhes a assistência a que tem direito.

Ocorrência de Doenças. Dos 5.663 pacientes fichados no Ambulatório, fizemos uma pesquisa representada por uma amostragem probabilística de 885 fichas, sendo os diagnósticos classificados conforme a Classificação Internacional de Doenças; e chegamos a seguinte relação na ordem decrescente da incidência e sua porcentagem:-

1 - Doenças infecciosas e parasitárias.....	209	23,61%
2 - Doenças do aparelho respiratório.....	202	22,82%
3 - Doenças do aparelho digestivo.....	81	9,15%
4 - Doenças do aparelho gênito-urinário.....	64	7,23%
5 - Acidentes, envenenamento, violências.....	44	4,97%
6 - Doenças do Sistema Nervoso.....	32	3,60%
7 - Doenças do aparelho circulatório.....	29	3,25%
8 - Doenças dos ossos e órgãos do movimento....	29	3,25%
9 - Doenças alérgicas.....	24	2,71%
10 - Doença do sangue e órgão hematopoiéticos...	12	1,37%

Observação:- Outros diagnósticos foram encontrados em menor quantidade e por esta razão, deixam de ser referidos.

Educação em Campo Limpo. Campo Limpo é um município onde predomina uma população jovem, pois 50% tem menos de 18 anos.

Levando em consideração este importante fator, a Educação deve ser uma das metas primordiais a ser levada a efeito nesta comunidade.

Em amostragem probabilística, realizada na população urbana, que concentra 70% da população do município, foi constatado o seguinte grau de escolaridade e alfabetização da população.

De 229 crianças, de 7 a 14 anos 10% não possui nenhum grau de escolaridade; 21% tem 1 ano de escolaridade, ficando o nº. de crianças com 2 anos de escola em 22%; as crianças que alcançaram o 3º. ano de escolaridade alcança 17%, enquanto que com 4 anos temos 16%.

Sabe-se, que com 4 anos de escolaridade, dentro do nosso sistema educacional, a criança está apta a ler e es-

Curso êsse que está a sofrer uma transformação em sua estrutura, e procurando dar ao aluno melhores bases para um aprendizado, dentro de nossas realidades e necessidades.

O número de crianças com cinco anos de escolaridade, inclui algumas com o 5º ano do Curso Primário, e o primeiro do Curso Ginásial, e que dá um total de 8%.

Não foi constatado, nenhuma criança na idade de escolaridade, que tenha o Curso Ginásial completo. Êste fato é explicado, em razão do Curso Ginásial funcionar no município há quatro anos, incluindo o atual.

Ateriormente, e como fazem muitos jovens ainda, Jundiá era a cidade procurada para a realização de seus estudos. Entre os jovens que cursam o ginásial temos um total de 8%.

Como já foi especificado, a amostragem foi realizada na zona urbana, porém das crianças que frequentam as escolas urbanas, algumas pertencem a zona rural.

O entozamento do meio urbano e rural em Campo Limpo, torn-se fácil, pela localização da cidade que se divide em bairros isolados, e tendo alguns dêstes bairros características de urbano-rural.

Encontra-se dentro da zona urbana, verdadeiros roçados, terrenos extensos utilizados na agricultura, o que dá a êstes aglomerados humanos, uma característica mais de ambiente rural que urbano.

Nos grupos etários de 14 anos ou mais, onde o adolescente já deveria ter recebido sua escolaridade, o quadro assemelha-se muito ao do levantamento realizado em 1966, onde foi constatado que 65,5% da população sabia ler e escrever.

Em nosso trabalho verificou-se que 33,5% da população urbana é analfabeta, predominando esta taxa no grupo etário de 20 anos e mais.

A população de 14 a 19 anos, com exceção de 0,7% é tôda escolarizada. Encontrou-se uma população de 3% que completou o segundo ciclo do curso secundário, enquanto que o nível universitário se encontra representado em 1,5% da população de amostragem.

Ambos os sexos, digo os cursos, 2º ciclo e universitário realizados em outras localidades tais como Jundiá, Campinas, S. Paulo, etc..

Pelo que foi demonstrado, a realidade educacional de Campo Limpo, se aproxima, em muito das comunidades interioranas do país, apesar de estar próxima de um grande centro urbano como São Paulo.

Salientamos a falta de um Centro Educacional bem estruturado que integre o Ensino Médio pela complementação do Curso Ginásial com o Curso Colegial. Por outro lado, um curso de aprendizado profissional faz falta, pois a população se ressentir de um preparo técnico para enfrentar os trabalhos especializados que o desenvolvimento requer.

Com a conclusão êste ano da primeira turma, no Curso Ginásial urge a instalação do Curso Colegial em Campo Limpo. Se tal não acontecer, os que quizerem, e tiverem condições de estudar, terão que se deslocar até Jundiá, acarretando problemas econômicos e grande perda de tempo.

A seguir transcrevemos as tabelas de escolaridade da população de 7 a 14 anos, e a tabela de 14 anos a 20 e mais de 20, que procuram retratar o grau de instrução e de analfabetismo da população adulta.

Escolaridade segundo grupo etário: e nº.anos cursados

Nº.anos na escola	0	1	2	3	4	5	6	7
Grupo Etário								
7 - 8	11	21	7	1	-	-	-	-
8 - 9	3	16	17	3	1	-	-	-
9 -10	1	4	12	11	-	-	-	-
10-11	2	2	7	9	11	-	-	-
11 -12	4	2	3	9	9	2	1	-
12 -13	2	1	1	4	9	8	7	1
13- 14	-	1	3	2	6	6	4	5
Total	23	47	50	39	36	16	12	6
Total %	10	21	22	17	16	8	8	

Composição da população segundo grupo etário e grau instrução anos

Nº.anos na escola	0	1	2	3	4	5	6	7	2ª	Superior
14 - 15	1	-	-	1	10	19	5	2	-	-
15 - 16	1	-	1	2	9	1	4	6	-	-
16 - 17	1	-	2	2	7	3	2	2	1	-
17 - 18	1	2	1	1	9	-	1	1	2	-
18 - 19	-	-	-	2	10	2	-	2	1	-
19 - 20	-	-	-	2	8	-	2	-	-	1
20 -	149	25	39	56	198	11	10	34	14	9
Total	153	27	43	66	251	27	24	47	18	10
Total %	33,5	6,5	10	37,5	4,0	6,0		3,0		1,5

Recursos da Comunidade. Na visita que fizemos ao PÔSTO DE PUERICULTURA, fomos muito bem recebidos por todos os funcionários, que facilitaram todos os meios para que pudéssemos realizar nossos trabalhos; apresentaram os mapas e responderam as perguntas que se fizeram necessárias.

O prédio não apresenta condições para o funcionamento de um Pôsto de Puericultura.

No levantamento que fizemos, observamos que as crianças receberam vacina Sabin, não tendo porém, na grande maioria, recebido as doses necessárias; a vacinação foi feita a domicílio pelas funcionárias do Pôsto logo que receberam as doses para evitar que as vacinas fôsser alteradas; pois o Pôsto não possui geladeira para conservação das mesmas.

Salientamos, que a vacina Sabin chega ao Pôsto sem calendário fixo, não podendo por esse motivo ser previsto o nº. de crianças a serem vacinadas; ou para receberem a dose de reforço.

No Pôsto, não há a vacina anti-variólica e nem a anti-tetânica.

Sugerimos a criação de um Pôsto de Assistência Médico-sanitária, que será a unidade sanitária responsável pela imunização da população em geral, e que estes Pôstos trabalhem em conjunto para imunizar a população da zona urbana e rural.

Odontologia de Saúde Pública.
(Conclusões e sugestões)

1) - Para o âmbito Municipal. O fato de que Campo Limpo está instalando a rede pública de abastecimento de água, proporciona uma ótima oportunidade para começar, já, a proteção da saúde dentária da população.

A fluoretação da água é o método mais eficiente e efetivo conhecido na prevenção da cárie dental.

Não precisamos ir a outros países para comprovar sua utilidade, nem recorrer a experiências estrangeiras. É só observar os excelentes resultados obtidos em Baixo Guandú, experiência piloto brasileira, ou nas numerosas cidades, com fluoretação artificial de suas águas, no Rio Grande Sul.

Como os resultados são visíveis depois de alguns anos, a fluoretação em Campo Limpo deveria ser iniciada sem demora.

2) - Para o Serviço Social da Indústria(SBSI). A excelente assistência prestada pelo Posto Odontológico nº.16, deveria ser completada pelos dois itens seguintes:

a)-Aplicação tópica de flúor, nos dentes das crianças.

b)-Educação sanitária dental, para toda a comunidade.

Ambas as tarefas seriam atribuídas à uma assistente, colaborando com o trabalho diário do dentista.

=====

Bibliografia(sobre"Prevenção das cáries pelo flúor"),
de fácil obtenção na cidade de S. Paulo
+ Publicações governamentais +

1º SIMPÓSIO DE ENGENHARIA SANITÁRIA - DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE SÃO PAULO(18 a 30/5/66):-

- 1) - A fluoretação das águas de abastecimento.
- 2) - Fatos sobre fluoretação.
- 3) - Resultados obtidos na aplicação dos fluoretos.
- 4) - Incidência de osteoporose em regiões de alto e de baixo teor de flúor.
- 5) - Respostas às críticas formuladas contra fluoretação.
- 6) - Kenneth Elwel e Kenneth Baslick(da Universi-

dade de Michigan, Ann Arbor, Estados Unidos):
 "Classificação e apreciação das objeções levantadas contra a fluoretação.

Saneamento Básico. De um modo geral, os principais problemas de saneamento básico estão, em Campo Limpo, resolvidos ou em vias de resolução; mas, para um futuro imediato, não devem as autoridades municipais incorrer nos erros de tantas outras cidades, ou seja, devem conservar e mantê-lo o patrimônio nas obras de água e esgoto, e não deixar que injunções políticas afetem o seu órgão administrativo.

Por outro lado, deverão continuar e levar a bom termo o calçamento das ruas, coleta das águas pluviais bem como cuidar da urbanização da cidade no sentido de se humanizar com criação de parques e locais de recreação. O controle da poluição deve ser constante e severo.

Com vistas para um futuro mais distante, vislumbrando-se uma Campo Limpo industrializada e com enorme população já poderiam as autoridades pensar em termos de planejamento territorial com um Plano Diretor elaborado desde a época atual, com cuidado, e que servisse de guia para os rumos da cidade até para daqui a várias gerações.

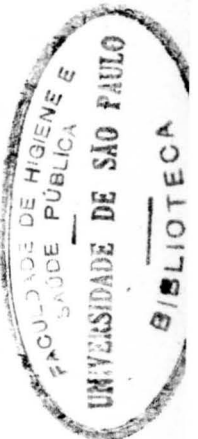
Vacinação:- A pergunta nº.1 teve por finalidade saber se a população tinha ouvido falar em vacinas. Verificou-se que a resposta afirmativa é bastante elevada, pois atinge 99,5%.

Na pergunta nº.2, verifica-se maior conhecimento sobre vacinas contra paralisia, varíola e também a coqueluche, tétano e difteria.

Com a pergunta seguinte procurou-se avaliar a importância que as pessoas entrevistadas atribuíam à vacinação.

Verifica-se que grande parcela dá valor a este tipo de tratamento preventivo (86,7%). Este fato é de grande importância, pois um programa de vacinação nesta comunidade, poderá obter grande sucesso.

A pergunta nº.4 é aberta, dando margem a diferentes respostas. Entretanto, cerca de 142 pessoas deram respostas que exprimem a noção exata das finalidades da vacinação. Apenas 12 pessoas tiveram respostas que dão uma noção errada.



Isto vem reforçar os dados que foram colhidos da pergunta anterior e tem a mesma importância já mencionada na questão.

Verifica-se pela questão nº.5, que somente 40,2% das pessoas que foram entrevistadas, souberam informar o tipo e doses das vacinas que as crianças até 7 anos tomaram. Outros informaram incompletamente ou não dão informações específicas quanto ao tipo da vacina ou doses.

O limite de 7 anos foi assim estabelecido, levando-se em consideração que a maior importância das imunizações é atribuída a este grupo etário, em vista dos critérios estabelecidos pela prevenção e profilaxia das moléstias transmissíveis.

12. Crianças de acordo com o nº. de doses de vacinas tomadas

Doses	Difteria					Tétano					Conquelbólica					Sabin						BCG							
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	6	1	2	3					
Grupo Etário																													
0 - 6 meses	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
6 - 1 ano	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	3	1	1	1	-	-	-	-
1 - 2	-	-	3	3	-	-	-	3	3	-	1	3	3	-	2	-	-	-	-	-	2	2	6	7	1	-	-	1	-
2 - 3	-	-	4	2	-	-	-	3	2	-	-	-	4	2	-	4	-	-	-	-	-	2	2	3	2	1	-	-	-
3 - 4	1	1	2	3	-	1	2	1	3	-	-	-	3	3	-	3	-	-	-	-	-	3	0	4	1	-	-	-	-
4 - 5	1	-	4	2	-	1	-	4	2	-	1	-	4	2	-	4	1	1	1	1	1	1	7	9	1	1	-	-	-
5 - 6	2	1	7	4	-	2	1	7	4	-	2	1	6	4	-	6	-	-	-	-	-	1	-	1	5	7	1	-	-
6 - 7	-	-	3	4	-	-	-	5	4	-	-	-	3	4	-	7	-	-	-	-	-	1	-	1	9	10	-	-	-
7 - 8	1	-	4	1	-	1	-	4	1	-	1	-	4	1	-	2	2	-	-	-	-	2	2	6	4	-	-	-	-

Pela apresentação da tabela e do histograma de barras podemos notar:-

1º) No aspecto geral compreendendo o grupo etário de 0 a 8 anos podemos verificar que globalmente foi bem elevada a vacinação da vacina Sabin (81,5%) e comparativamente às vacinas tríplice (46,5%) e antivaricélica (41,6%) pode-se considerar o dobro, e estas duas últimas mantiveram quase as mesmas porcentagens globais de aplicação.

Do ponto de vista da aplicação específica com observação de doses, podemos dizer que embora a vacinação Sabin tenha atingido o nível de 81,5% no grupo etário de todas as doses exigidas para cada criança vacinada, pois algumas ainda não tomaram além da 2ª ou 3ª dose, já estando em idades próximas dos 8 anos. Temos colocar como indagação os motivos:- falta de encaminhamento e conhecimentos sobre a periodicidade das vacinas e seus reforços, bem como falta de uma aplicação sistemática das mesmas pelos serviços próprios.

quanto a vacinação tríplice podemos notar que ocorre o mesmo fato em relação à complementação de todas as suas doses para cada criança.

A sua aplicação global chegou a revelar que ela não chega a ocupar 50% do quadro geral de imunizações o que evidência a menor importância que lhe é dada em relação à Sabin, o que não se justifica do ponto de vista de Saúde Pública, que tem na Tríplice um de seus grandes instrumentos de profilaxia e prevenção de moléstias consideradas graves.

quanto a vacinação antivariólica não podemos nos referir à complementação de doses, pois esta vacina tem uma dose apenas, mas notamos também que ela não foi valorizada no quadro global, pois sua presença nunca ultrapassa os 50% para o grupo etário de 0 a 8 anos.

Esta vacina que é de mais fácil aplicação que a tríplice e requer uma dose, deveria apresentar um índice mais elevado.

Um fato significativo para os baixos níveis globais é o que se refere ao fechamento do Posto de Saúde num período de 2 anos o que muito atrasou o atendimento no setor de higiene infantil e mais especificamente na imunização. Isto revela sobretudo para os grupos etários de 6 a 7 e de 7 a 8 anos de idade.

Atualmente o serviço existe e funciona de acordo com uma rotina não programada de imunização o que não lhe permite recuperar o atraso nêsse setor.

Duzentos entrevistados responderam que as pessoas acima de 7 anos foram vacinadas (88,49%). Dos duzentos que responderam sim; 182 informaram o tipo de vacina que tomaram sem especificar as doses e as épocas precisamente.

	antes dos 7 anos		depois dos 7 anos	
	nº.	%	nº.	%
Difteria	34	3,85%	4	0,44%
Tétano	35	4,08	42	4,64
Coqueluche	33	3,74	4	0,44
Sabin	40	4,54	30	3,4
Varíola	62	7,03	165	18,73
Salk	1	0,11		
BCG	3	0,35		

Das 381(1143) pessoas restantes da amostra, uma porcentagem baixa tomou vacinas antes dos 7 anos; após 7 anos a anti-variolica e anti-tetânica predominaram; fato isto que pode ser explicado, talvez pela exigência das Escolas e locais de trabalho e atestados para viagens.

Nas perguntas 9 e 10 nosso objetivo era avaliar se na população havia outros problemas, como por exemplo a vacinação para febre tifóide e raiva. Responderam que tomaram outras vacinas 34 pessoas(15,04%). Dêstes, 5 tomaram vacina contra febre tifóide(14,7%) e 12 tomaram contra raiva(35,3%).

Pelos dados obtidos na pergunta nº.11, verifica-se que é no serviço público que a população tem oportunidade de ser vacinada.

Os serviços particulares contribuem, nas em porcentagem bem reduzida.

Através das perguntas 12 e 13 procurou-se verificar o alcance, a eficácia das campanhas de vacinação: 157 ouviram falar em campanha de vacinação nos últimos 3 anos em Campo Limpo(69,4%). Dêste, foram vacinados pela campanha 110 (70,07%).

Observações quanto às Campanhas(perg.14). As pessoas que referem ter sido vacinadas por campanha em relação a vacina tríplice, provavelmente se enganaram, uma vez que não foi realizada tal Campanha.

Em relação à Vacina Sabin, os informes oficiais do Posto de Saúde de Jundiá referem-se às seguintes Campanhas de Campo Limpo:-

I - 4 a 10/12/68

1a. dose	166
2a. "	180
3a. "	246
Refôrço	<u>900</u>
Total	1492

II - 25/7 a 01/8/68

1a. dose	206
2a. "	253
3a. "	138
Refôrço	<u>100</u>
Total	697

III - 9 a 15/4/69

1a. dose	172
2a. "	194
3a. "	<u>206</u>
Total	572

Ainda quanto à Sabin, verificamos que o Posto de Agricultura ao receber as vacinas de 3 em 3 meses empreende vacinações domiciliares, o que é considerado como Campanha pela População.

Em relação à vacina anti-variólica o dado que refere 61 pessoas vacinadas em campanha também está sujeito a engano o que provavelmente se deve ao fato do Posto da Prefeitura estar aplicando esta vacina no presente momento.

De um modo geral é possível que as pessoas se refiram à Campanha sempre que ocorra uma vacinação domiciliar, pois não estão esclarecidas quanto à amplitude de trabalhos e atividades que integram uma campanha.

Observações Do. Ao Uso de Soro P/Imunização. A maioria das pessoas relacionadas pela amostra, não se utilizou de sôros. É baixo (6) o nº. de pessoas que não sabem informar a tal respeito, pois como se sabe, aqueles que utilizam soro tem facilidade para se lembrar do fato que os levou a usar este recurso.

Entre os que se utilizaram de sôros, temos uma predominância do soro anti-tetânico (33), o que é normal, pois este é o soro mais usado em profilaxia e vem sempre relacionado à constância com que ocorrem os acidentes e machucaduras de onde resulta sua maior procura por parte dos interessados na prevenção.

O soro contra picada de cobra e aranha é relativamente utilizado em vista da amostragem: apresentar um total de 206

pectivamente 1 e 3 casos, para uma pequena comunidade.

Isto se deve provavelmente ao informe de que em anos anteriores foi sempre notada a presença de cobras e aranhas na região do município e seus arredores.

Quanto à indagação de um modo geral, sentimos sempre a necessidade de distinguir para os entrevistados as diferentes qualificações para o soro imunizante e o soro hidratante, pois há uma tendência a considerar como "soro" qualquer que seja a modalidade.

Observação quanto a cachorros no domicílio. Notou-se que um pouco mais da metade dos domicílios em *air stragem* não referem a presença de cachorros (52,3%) o que atenua a possibilidade destes animais se tornarem meios de comunicação e transmissão de mal-estias de interesse para Saúde Pública.

Quanto à porcentagem (47,7%) de cachorros no domicílio verificou-se que destes 43,0% estão vacinados, isto é, menos a metade, o que apresenta um certo grau de problemas em relação à transmissão da raiva.

Englobando todas as observações anteriores podemos dizer que:-

1º) Verificamos a falta de uma metodologia de trabalho, que se nota sobretudo pela precariedade da rotina de imunizações que não segue um calendário em continuidade.

2º) Notamos que não ocorre um atendimento para melhorar aproveitamento da atividade no setor de imunização, pois enquanto o Ambulatório da Prefeitura tem este que apenas de vacina anti-varicélica, o Posto de Puericultura tem este que apenas de tríplice e dupla e a Sabia que não pode ser estocada é recebida de 3 em 3 meses sem data fixa, ficando sujeita a um uso quase que imediato após sua chegada.

Estes fatos impedem a população de saber onde buscar a vacina de modo sistemático tanto para a imunização inicial, como para a complementação correta.

DADOS COMPLEMENTARESPOPULAÇÃO

ano	urbana	rural	total
1960 (1/7-censo)	2.293	1.888	4.181
1966 (censo mun.)	3.539	1.505	5.044
1968 (1/7)	3.971	1.936	5.907
1968 (1/12)	4.079	2.048	6.122
1969 (1/7)	4.187	2.150	6.337

Alguns coeficientes mais importantes, calculados pelos dados obtidos em Campo Limpo, Jundiá e na amostra:-

1) Coeficiente geral de mortalidade: $\frac{57}{6.122} \times 1000 = 9,3$

Campo Limpo:- $\frac{36}{6.122} \times 1000 = 5,8$

Jundiá:- $\frac{21}{6.122} \times 1000 = 3,4$

2) Coeficiente de mortalidade infantil: $\frac{18}{260} \times 1000 = 69$

Campo Limpo:- $\frac{11}{260} \times 1000 = 42,3$

Jundiá:- $\frac{7}{260} \times 1000 = 26,9$

3) Coef. de mortalidade infantil neo natal: $\frac{8}{260} \times 1000 = 30,76$

Campo Limpo: $\frac{3}{260} \times 1000 = 11,53$

Jundiá:- $\frac{5}{260} \times 1000 = 17,23$

4) Coef. de mortalidade infantil tardia: $\frac{10}{260} \times 1000 = 38,4$

Campo Limpo: $\frac{8}{260} \times 1000 = 30,7$

Jundiá:- $\frac{2}{260} \times 1000 = 07,6$

MORTALIDADE - CAUSAS DE ÓBITOS

Insuficiência cardíaca	12	21%
Acidente Vascular	6	10,5%
Desidratação	6	10,5%
Afogamento	3	5,2%
Gastro-enterite	3	5,2%
Neoplasia	2	3,5%
In maturidade	3	5,2%
Broncopneumonia	3	5,2%
Fratura e ferimento craniano	1	3,5%
Colite ulcerativa	1	1,75%
Mal deífinidos	4	7,0%
Dispepsia aguda	2	3,5%
Caquexia	1	1,75%
Sarampo	1	1,75%
Infarto pulmonar	1	1,75%
" miocárdio	1	1,75%
Ferimentos perfurantes	1	1,75%
Anoxemia e choque	1	1,75%
Hemorragia e meningéia	1	1,75%
Síndrome de m. hialina	1	1,75%
Íleo paralítico p/colicistectomia	1	1,75%
Debilidade congênita	1	1,75%

Índice de Uemura óbitos de 50 anos e mais $\frac{13}{36} \times 100 = 36\%$
em Campo Limpo óbitos totais

Índice de Uemura em Jundiá $\frac{2}{21} \times 100 = 42,8\%$

Índice de Uemura total $\frac{22}{57} \times 100 = 38,59\%$

Índice de Uemura na amostra $\frac{3}{9} \times 100 = 33\%$

Coef. mortalidade específica masculina da amostra $\frac{5}{574} \times 1000 = 8,71$

Coef. mortalidade específica, feminina da amostra $\frac{4}{569} \times 1000 = 7,02$

Tuberculose?

C o n c l u s õ e s

1 - Necessidade do estudo para implantar a fluoretação da água.

2 - Necessidade da instalação de um Posto de Assistência Médico-sanitária (PAMS) como unidade sanitária do Município e da região.

3 - No setor de Ensino, deve-se dar ênfase à absorção dos jovens (que representam mais de 50% da população), criando cursos adequados e em número suficiente para as necessidades de mão de obra na comunidade.

4 - Dar continuidade às obras de saneamento básico principalmente com a pavimentação das vias públicas e coleta das águas pluviais.

5 - Executar um programa de vacinação sistemática e completa da população, pois a mesma tem consciência da importância e do valor da vacina.

6 - Os principais índices vitais da população de Campo Limpo mostram níveis semelhantes aos da maioria dos municípios brasileiros, sem apresentar nenhum índice ou coeficiente discrepante.